

Atividades realizadas

2017



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Expediente

Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

Diretora

Heloisa Maria Bertol Domingues

Coordenações

Coordenação de História da Ciência e
Tecnologia (COHCT)
Heloisa Meireles Gesteira

Coordenador de Documentação e Arquivo
(CODAR)
Marcio Ferreira Rangel

Coordenação de Educação em Ciências
(COEDU)
Eugênio Reis Neto

Coordenação de Museologia (COMUS)
Marcus Granato

Organização do Relatório 2017

Serviço de Comunicação Social (SECOM)
Elaboração e Produção
Vera Pinheiro

Redação
Bruno Cazonatti
Daniel Barroso
Leonne Gabriel (estagiário)

Fotografias
Bruna Aguiar
Bruno Cazonatti
Renata Bohrer
Vera Pinheiro

Projeto Gráfico
Vitor Dulfe



O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) tem como missão dar acesso ao conhecimento científico e tecnológico à toda sociedade. É a Unidade de Pesquisa, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), cujo objetivo central é popularizar ciências.

O MAST está dividido em quatro Coordenações finalísticas que abrangem a história das ciências e tecnologias, a Educação em espaços não formais, a Museologia dos instrumentos científicos e a Preservação de acervos de Ciência e Tecnologia - institucionais e particulares de cientistas. O MAST teve papel histórico fundamental e pioneiro na implantação de cada uma dessas áreas no País e continua a envidar esforços para o desenvolvimento das mesmas, atuando em âmbito nacional e internacional, ao lado de instituições congêneres, tanto na pesquisa acadêmica quanto na divulgação museológica.

O conjunto museológico, que define o MAST como um museu histórico de ciências, é herança do Observatório Nacional que, em 2017, completou 190 anos. São lunetas, teodolitos, pêndulas marcadoras das horas e as belíssimas cúpulas de observação, com os respectivos telescópios, que distribuídas pelo campus, deleitam os visitantes e animam os Programas de Observação do Céu, que o MAST mantém há mais de 20 anos.

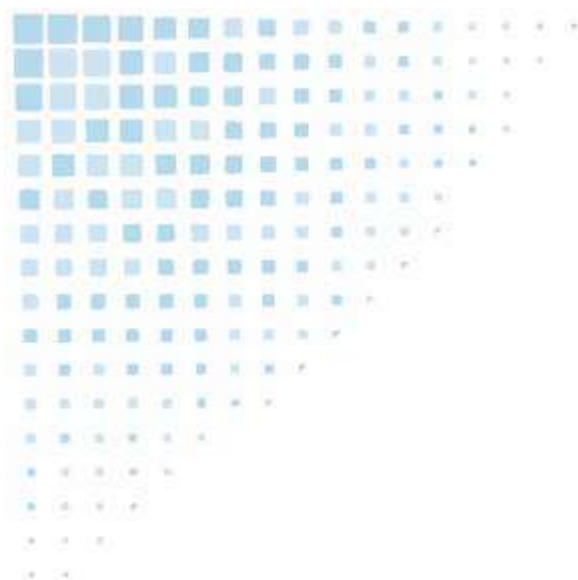
A herança de quase dois séculos representa, simbolicamente, o trabalho dos astrônomos no estabelecimento da nossa orientação no tempo e no espaço. São cientistas que fizeram o reconhecimento do território brasileiro, que

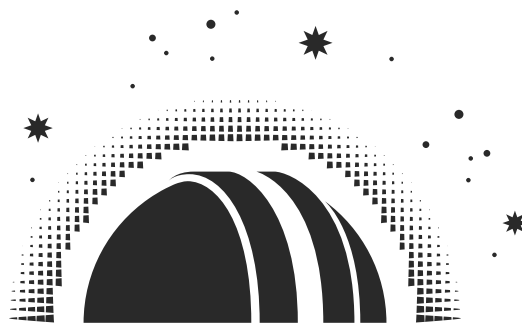
marcaram os lugares dos recursos naturais e os caminhos pela terra e pelos rios. Delimitaram fronteiras, padronizaram as horas e, consequentemente, sincronizaram o país ao mundo, pelo espaço. Deles o MAST guarda os arquivos particulares, que permitem hoje conhecer não somente as conquistas científicas do País, as relações profissionais e políticas que estabeleceram, mas também as dificuldades que conheceram e tiveram que superar para alcançar o reconhecimento.

É na sociedade que as ciências acontecem e se desenrola a sua história. O estudo dessa história, ao pavimentar a memória das ciências, molda a cultura científica. O fazer a história das ciências do País é também uma atribuição do MAST, que representa contribuição efetiva para a história social das ciências do Brasil, particularmente para a História da Astronomia, para a história da exploração do espaço, terrestre e aéreo, para a história das tecnologias e engenharias, incluindo as várias especialidades que as caracterizam.

O MAST é um museu que divulga as pesquisas acadêmicas que faz sobre as ciências. São ciências sociais conectadas ao conjunto da comunidade científica. Divulga o que produz para a sociedade, fomentando a cultura científica do país e promovendo a inclusão social, como atestam as suas atividades no ano de 2017.

Heloisa Maria Bertol Domingues
Diretora do MAST

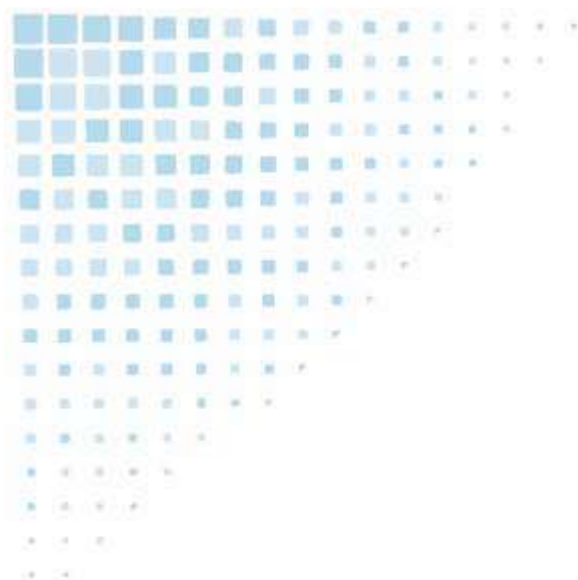


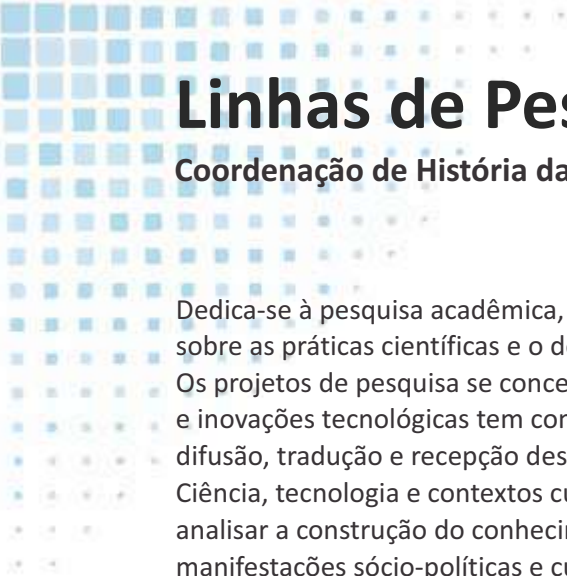


Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento

O MAST desenvolve pesquisas nas áreas de:
História das Ciências, Educação em Ciências
em Espaços Não-Formais, Museologia
e Patrimônio, e Preservação de Acervos.







Linhas de Pesquisa e Projetos

Coordenação de História da Ciência e Tecnologia - COHCT

Dedica-se à pesquisa acadêmica, ao ensino e orientação de projetos na área de história da ciência e tecnologia, privilegiando a análise, a reflexão sobre as práticas científicas e o desenvolvimento da ciência no Brasil na perspectiva da história social.

Os projetos de pesquisa se concentram em duas linhas de investigação: Ciência, tecnologia e sociedade - estudos históricos das práticas científicas e inovações tecnológicas tem como objetivos problematizar e analisar a construção do conhecimento, os processos de produção, circulação, difusão, tradução e recepção desses saberes nos diversos âmbitos da sociedade.

Ciência, tecnologia e contextos culturais - estudos históricos das práticas científicas e inovações tecnológicas com o objetivo de problematizar e analisar a construção do conhecimento, levando em consideração as relações e tensões entre saberes institucionais e locais e outras manifestações sócio-políticas e culturais.

LINHA 1 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Divulgação da ciência nas revistas científico-literárias brasileiras do século XIX

Expedições astronômicas no Brasil (1850-1950)

Exposições científicas e sociedade: o caso da Exposição Internacional de Higiene de 1909

História e historiografia das tecnologias espaciais no Brasil

Memória e história da Sociedade Brasileira de História da Ciência e Tecnologia - SBHC

Museus, instrumentos científicos e comunicação pública da ciência

Sob chuvas e trovoadas: história da meteorologia no Brasil

LINHA 2 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CONTEXTOS CULTURAIS

A conquista do mundo natural e a colonização da América (XVI-XVIII)

A fronteira na história da antropologia

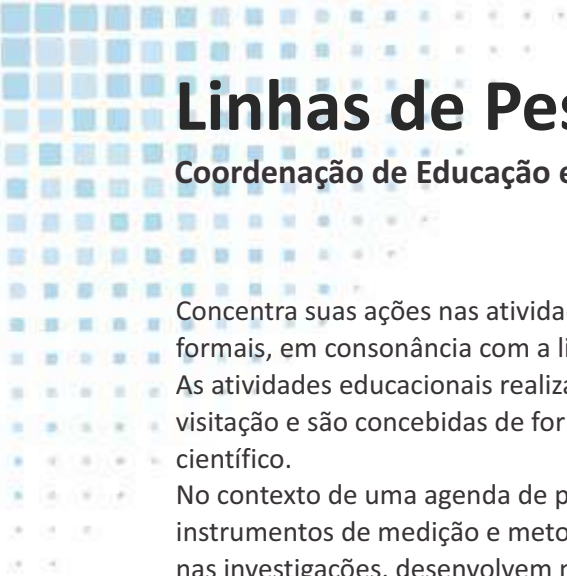
As representações astronômicas na arte rupestre brasileira

Cosmo, tempo e representação: elementos de astronomia Guarani Mbyá

História da exploração científica dos recursos naturais no Brasil

Território, ciência e nação (1870-1930)





Linhas de Pesquisa e Projetos

Coordenação de Educação em Ciências - COEDU

Concentra suas ações nas atividades de divulgação da ciência e tecnologia e na pesquisa nas áreas de educação em ciências em espaços não formais, em consonância com a literatura na área de educação em ciências e com a evolução dos modelos de comunicação pública da ciência. As atividades educacionais realizadas abrangem temas de astronomia, matemática e ciências em geral, direcionadas aos diferentes públicos de visitação e são concebidas de forma a estimular interações sociais, promover motivação para o aprendizado e favorecer o empoderamento científico.

No contexto de uma agenda de pesquisas para o século 21, os pesquisadores da Coordenação de Educação em Ciências buscam novos instrumentos de medição e metodologia estatística de análise para avaliar a eficácia das atividades educacionais realizadas. Além disso, com base nas investigações, desenvolvem modelos pedagógicos para a divulgação da ciência; analisam possibilidades de uso de acervo museológico na educação em ciências; investigam mecanismos de formação continuada de professores.

LINHA 1 - DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO

Museu e público

Estratégias de divulgação científica em museus de ciência

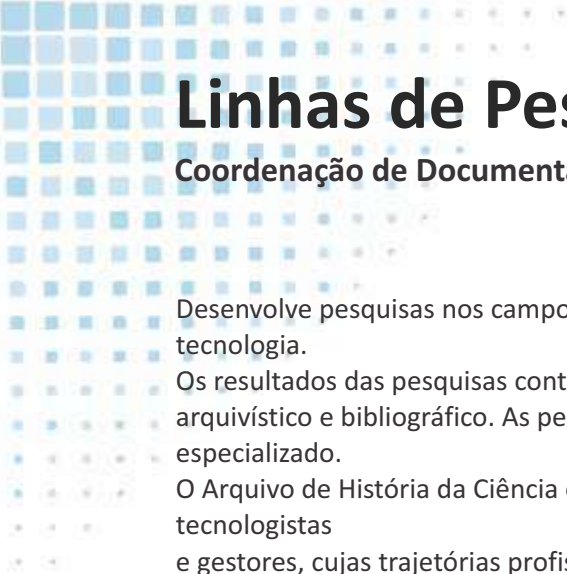
Um olhar para o ensino de astronomia no Brasil

LINHA 2 - CULTURA CIENTÍFICA, COMUNICAÇÃO E COGNIÇÃO

Cultura científica e linguagem

Educação não formal e formação de professores





Linhas de Pesquisa e Projetos

Coordenação de Documentação e Arquivo - CODAR

Desenvolve pesquisas nos campos da arquivologia, da biblioteconomia e da conservação preventiva de documentos referentes à ciência e tecnologia.

Os resultados das pesquisas contribuem para o aprimoramento das ações voltadas para a organização, preservação e disseminação dos Acervos arquivístico e bibliográfico. As pesquisas estimulam o desenvolvimento de novas técnicas aplicadas aos acervos de C&T e a formação de pessoal especializado.

O Arquivo de História da Ciência é o responsável pelo acervo arquivístico do MAST, e reúne arquivos pessoais de cientistas, engenheiros, tecnologistas

e gestores, cujas trajetórias profissionais estiveram associadas ao ensino, institucionalização ou produção de ciência e de tecnologia, bem como de instituições científicas brasileiras. O acervo é ampliado em conformidade com a política de aquisição e descarte de acervos, que orienta a captação de novos arquivos e coleções.

LINHA 1 - GESTÃO DE COLEÇÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECIAIS

- **Coleção da Academia Brasileira de Ciências (ABC): pesquisa e caracterização do perfil histórico da Biblioteca por meio do seu acervo bibliográfico**

LINHA 2 - GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

Estudos de conservação preventiva de documentos científicos e históricos

LINHA 3 - GESTÃO E PROCESSAMENTO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICO

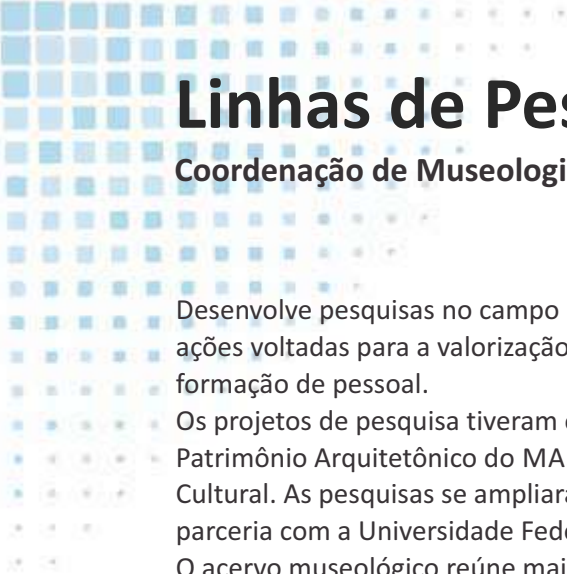
De Imperial Observatório do Rio de Janeiro a Observatório Nacional (1827-2010): pesquisa arquivística como subsídio para a organização de um arquivo histórico quase bicentenário

Estudo da espécie e tipologia documental de arquivos de ciência e tecnologia

Institucionalização de arquivos pessoais: identificação, tratamento documental e acesso a novas fontes para a história da ciência

A Cultura Científica no Brasil: Espaços Multiusuários de Ciência e Tecnologia no MAST





Linhas de Pesquisa e Projetos

Coordenação de Museologia - COMUS

Desenvolve pesquisas no campo da museologia e dos estudos sobre o patrimônio científico e tecnológico do Brasil, cujos resultados orientam ações voltadas para a valorização desse patrimônio; a concepção, elaboração e montagem de exposições; a realização de eventos científicos; e a formação de pessoal.

Os projetos de pesquisa tiveram origem nos desafios enfrentados no decorrer das atividades de preservação do Acervo museológico e do Patrimônio Arquitetônico do MAST, tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Instituto Estadual do Patrimônio Cultural. As pesquisas se ampliaram a partir do advento, em 2006, do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - PPG-PMUS, uma parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro que oferece cursos de mestrado e doutorado em Museologia e Patrimônio. O acervo museológico reúne mais de dois mil objetos, dentre os quais se destaca o rico conjunto de instrumentos científicos oriundos do Observatório Nacional. O acervo foi ampliado com objetos provenientes de outros institutos de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A política de aquisição e descarte de acervos orienta essa coleta.

LINHA 1 - PATRIMONIALIZAÇÃO E MUSEALIZAÇÃO NOS DOMÍNIOS DA CIÊNCIA

A construção e formação de coleções museológicas

Musealização como processo informacional

Patrimônio Cultural Luso-Brasileiro de Ciência e Tecnologia: pesquisa, análise e acessibilidade

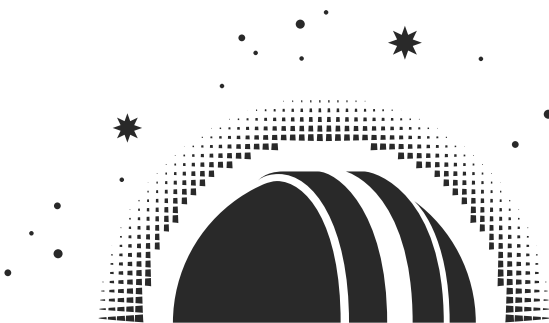
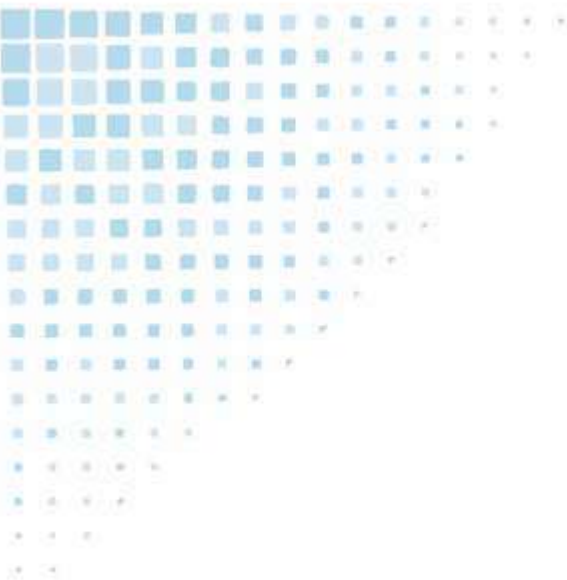
Valorização do patrimônio científico e tecnológico brasileiro

Pesquisa, identificação, preservação e divulgação dos acervos de C&T das instituições de pesquisa do MCTIC

LINHA 2 - TEORIAS E PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias de Conservação e Caracterização Microanalítica de Objetos Metálicos pertencentes a Coleções Científicas Arqueológicas





Laboratórios

Resultados de pesquisas

XX





Laboratório de Conservação e Restauração de Papel | LAPEL





Laboratório de Conservação de Objetos Metálicos | LAMET





Laboratório de Inovação de Recursos Educacionais | LIRI





Publicações

Resultados de pesquisas

A fim de democratizar a informação e tornar público os resultados dos trabalhos realizados em suas áreas de atuação, o MAST promove continuamente o lançamento de publicações científicas, como livros, e-books, DVDs e periódicos. A instituição também prioriza a constante comunicação com a sociedade, papel realizado por meio das redes sociais, de sua página na internet e de seu jornal de divulgação científica online.





Publicações 2017

CAPA DOS LIVROS





Publicações 2017

Livros

GRANATO, M., CAMPOS, Guadalupe do Nascimento. Preservação do Patrimônio Arqueológico: desafios e estudos de caso: CAMPOS, Guadalupe do Nascimento; GRANATO, Marcus. 1ªISBN: 978-85-60069-77-4, Rio de Janeiro. MAST, 2017, 252p.

GRANATO, M., Castilho, Bruno Vaz, RIBEIRO, Emanuela Souza. Cadernos do Patrimônio da Ciência e Tecnologia: Instituições, trajetórias e valores: GRANATO, Marcus; RIBEIRO, Emanuela Souza; ARAUJO, Bruno Melo de (Orgs.). 1ªISBN - 9788560069798, Rio de Janeiro. MAST, 317-332 p.

MANO, Sonia, CAZELLI, Sibele, COSTA, Andréa, DAMICO, José Sérgio, SILVA, Loloano, CRUZ, Wailã de Souza, GUIMARÃES, Vanessa. Museus de ciência e seus visitantes: estudo longitudinal - 2005, 2009, 2013: 1978-85-9543-004-4, Rio de Janeiro, Brasil. Fundação Oswaldo Cruz / Casa de Oswaldo Cruz/ Museu da Vida, 56 p.

COSTA, Andréa, RANGEL, Aparecida, MENDES, Isabel, VALENTE, Esther, SOARES, Ozias de Jesus, HORTA, Vivian. Museu de Ideias - Crianças no Museu: mediação, acessibilidade e inclusão: 1978-85-6676-507-6, Rio de Janeiro, Brasil. MAST/ MN/ MV/ Museus Castro Maia e Casa de Rui Barbosa, 2017, 119 p.

CASTRO, Ildeu Moreira, CASTELFRANCHI, Yuri, SILVA, Douglas Falcão, MASSARANI, Luisa. A ciência e a tecnologia no olhar dos brasileiros Percepção pública da C&T no Brasil - 2015: 1978-85-5569-128-7, Brasília, DF. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2017, 152 p.

BORGES, Luiz C. (Org.). XXII Jornada de Iniciação Científica. Resumo das Comunicações MAST. Notas Técnico-Científicas, 001/2017: Rio de Janeiro. MAST, 2017, 64 p.

FAULHABER, Priscila., LOPEZ, Alejandro, ATHIAS, Renato. (Orgs.). Dossiê sobre Antropologia e Astronomia Cultural. Recife, Antropológicas, Ano 21, volume 28 (1): 2017, 203 p.

LEITÃO, Wilma M. (Org.). Os legados de Charles Wagley na Amazônia: Belém. EditAED/UFPA, 2017, 399 p.





Publicações 2017

Capítulo de Livro

Keuller, Adriana M. The anthropological Studies of Lagoa Santa in the National Museum of Rio de Janeiro: insertion, Debates and Scientific Controversies at the Turn of the Nineteenth to the Twentieth Century. In: DA GLORIA, P, NEVES, W., HUBBE, M. (Orgs). Archaeological and Paleontological Research in Lagoa Santa: The Quest for the First Americans. 1ed.: Springer International Publishing AG, 2017, v. 1, p.40-60.

MARINHO, Pedro. Por uma leitura integral do Estado Imperial Brasileiro: os engenheiros em foco. In: SALLES, Ricardo (Org). Ensaios Gramscianos: Política, escravidão e hegemonia no Brasil imperial. 1ed. Curitiba: Editora Prismas, 2017, p.221-283.

GRANATO, M., ARAÚJO, Bruno Melo de. Entre o Esquecer e o Preservar: a musealização do patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia. Capítulo de livro. ARAÚJO, Bruno Melo de; GRANATO, Marcus. Entre o Esquecer e o Preservar: a musealização do patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia. In: Marcus Granato; Emanuela Sousa Ribeiro; Bruno Melo de Araújo. (Org). Cadernos do Patrimônio da Ciência e Tecnologia: instituições, trajetórias e valores. 1ed. Rio de Janeiro: MAST, 2017. p.231-254.

GRANATO, M., MIDDEA, Antonieta, CAMPOS, Guadalupe do Nascimento. Acondicionamento e Manuseio de Artefatos Arqueológicos Metálicos: reflexões e procedimentos. CAMPOS, Guadalupe do Nascimento; GRANATO, Marcus; MIDDEA, Antonieta. Acondicionamento e Manuseio de Artefatos Arqueológicos Metálicos: reflexões e procedimentos. In: CAMPOS, Guadalupe do Nascimento; GRANATO, Marcus (Orgs). Preservação do Patrimônio Arqueológico: desafios e estudos de caso. 1. ed. Rio de Janeiro: MAST, 2017. p.63-82.

GRANATO, M., RIBEIRO, Emanuela Souza, ARAÚJO, Bruno Melo de. Carta do Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia: produção e desdobramentos. GRANATO, Marcus; RIBEIRO, Emanuela Souza; ARAÚJO, Bruno Melo de. Carta do Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia: produção e desdobramentos. In: Marcus Granato; Emanuela Sousa Ribeiro; Bruno Melo de Araújo. (Org.). Cadernos do Patrimônio da Ciência e Tecnologia: instituições, trajetórias e valores. 1ed. Rio de Janeiro: MAST, 2017, p.11-20.

GRANATO, M., LIMA, Joana David Caprário. Notas de Pesquisa: um retrato da coleção de Paleoinvertebrados do Museu Nacional. CAPÍTULO DE LIVRO. LIMA, Joana David Caprário; GRANATO, Marcus. Notas de Pesquisa: um retrato da coleção de Paleoinvertebrados do Museu Nacional. In: Marcus Granato; Emanuela Sousa Ribeiro; Bruno Melo de Araújo. (Org). Cadernos do Patrimônio da Ciência e Tecnologia: instituições, trajetórias e valores. 1ed. Rio de Janeiro: MAST, 2017. p.151-184.



Publicações 2017

LOUREIRO, Maria Lucia N.M. Museus de ciência: aspectos éticos e legais na formação de coleções biológicas. Capítulo de livro LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus. Museus de ciência: aspectos éticos e legais na formação de coleções biológicas. In: Maria Nelida Gonzalez de Gomez; Regina de Barros Cianconi. (orgs). Ética da Informação: perspectivas e desafios. Rio de Janeiro: Garamond, 2017. p.193-208.

CAMPOS, Guadalupe do Nascimento, OUZA, Thais Rodrigues de, MOTA Guilherme Lucio Abelha. Digitalização 3D do Patrimônio Arqueológico Metálico Usando o Kinect. Capítulo de livro. SOUZA, Thais Rodrigues de; MOTA Guilherme Lucio Abelha; CAMPOS, Guadalupe do Nascimento. Digitalização 3D do Patrimônio Arqueológico Metálico Usando o Kinect. In: CAMPOS, Guadalupe do Nascimento; GRANATO, Marcus (Orgs). Preservação do Patrimônio Arqueológico: desafios e estudos de caso. 1. ed. Rio de Janeiro: MAST, 2017. p.192-219.

ALMEIDA, M. Educação, higiene e profissão em debate nos Congressos de Medicina Latino-Americanos e Brasileiros. In: BERTUCCI, Liane Maria; MOTA, André; e SCHRAIBER, Lilia Blima (Orgs) Saúde e Educação: um encontro plural. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2017, p.35-54.

FAULHABER, Priscila. Charles Wagley, o Conselho de Fiscalização e os vínculos com o Brasil nos anos 1940. In: LEITÃO, Wilma M (Org). Os legados de Charles Wagley na Amazônia. Belém: EditAED/UFPA, 2017. p.140-146.

GESTEIRA, H.M. A escrita de campo: relatos de viagens e instrumentos científicos nos confins da América portuguesa (1750-1760). In: FLECK, Eliane C. D.; DILLMAN, Mauro (Orgs). Escritas e leituras: temas, fontes e objetos na Iberoamérica séculos XVI-XIX. São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2017. p.43-68.

Keuller, Adriana M. Entre Antropologia e Etnografia: o Brasil e o Congresso Internacional de Americanistas em Berlim (1888). In: MAGALHÃES, G. (Org). O progresso e seus desafios uma perspectiva histórica de ciências e técnicas no Brasil. 1ed.São Paulo: Alameda, 2017, v. 1, p.277-300.

JALLES, Cíntia, IMAZIO, M, DUTRA, V., SILVA, C., FERREIRA, R. Coleções Arqueológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi - Panorama da Reserva Técnica e os desafios da conservação. In: CAMPOS, G e GRANATO, M (Orgs). Preservação do patrimônio Arqueológico: desafios e estudos de caso. Rio de Janeiro: MAST, 2017, p.169-191.

LEITÃO, Wilma M. Introdução. In: LEITÃO, Wilma M (Org). Os legados de Charles Wagley na Amazônia. Belém: EditAED/UFPA, 2017.p.15-34.

LEITÃO, Wilma M., RIBEIRO, Milton., FREIRE, Aldair da Silva., FURTADO, Gabriela G. B., SILVA, Lenita P., CRUZ, Y. J. C. Imagens de Itá - uma aproximação à trajetória de Charles Wagley. In: LEITÃO, Wilma M. (Org.). Os legados de Charles Wagley na Amazônia. Belém: EditAED/UFPA, 2017. p. 276-292.

VILLAS-BÔAS, A.L.A. Ciência, tecnologia e politização do espaço. In: OLIVEIRA, M. A. G. (Org); PAGLIARI, Graciela C. (Org.). Pensando Defesa e Integração nas Fronteiras. 1. ed. Recife: Editora UFPE, 2017. v. 1.



Publicações 2017

Artigo em periódicos indexados nacionais

DA COSTA, A. C. A, Corrêa, Fernanda do Nascimento, Sant'Anna, Gustavo de Souza. A Timeline of Analytical Techniques for Characterization and Treatment of Iron-gall Ink - A Brief Overview of the Last Two Decades: 2313-4402 (online), 2017, 16 p.

RANGEL, M.F., DOMINICI, Tania Pereira. Utilizando conceitos de patrimônio como uma estratégia de proteção do direito à luz das estrelas.

PORTELA, Irene. Lugares de territorializações: reflexões a partir de uma construção museal: 1688-8774, 2017.

GRANATO, M., ABALADA, Victor Emmanuel Teixeira Mendes. Patrimônio Cultural de C&T e a atuação de museus brasileiros e portugueses para sua preservação, Anais do Museu Histórico Nacional: Patrimônio Cultural de C&T e a atuação de museus brasileiros e portugueses para sua preservação.

FURTADO, L.J. A estranha vida dos instrumentos científicos: historiografia, metodologia e teoria. FURTADO, Janaina Lacerda.

GRANATO, M., PINHEIRO, Marcia. A Luneta nº10783 de Bamberg: do Observatório Nacional ao Museu de Astronomia e Ciências Afins: PINHEIRO, Marcia; GRANATO, Marcus.

GRANATO, M., VASCONCELOS, Mara Lúcia Carrett. A Noção de Integridade aplicada à Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis: alguns antecedentes e desdobramentos: VASCONCELOS, Mara Lúcia Carrett; GRANATO, Marcus.

GRANATO, M. A Noção de Integridade aplicada à Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis: alguns antecedentes e desdobramentos: São Paulo. USP, 2017, 20 p.

ALMEIDA, M. O papel dos congressos científicos na América Latina: Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de História da Ciência, n. 13, p.1-4, 2017.



Publicações 2017

Artigo em Congresso (trabalho completo)

BORGES, Luiz C., Museu, metarrealidade e representação: o discurso da inclusão social.: In: XXIII IcofomLam: diversidades y confluencias en el pensamiento museológico latinoamericano, 2017, Ciudad de Panamá. Actas del XXIII IcofomLam: diversidades y confluencias en el pensamiento museológico latinoamericano. In: 2015, Avellaneda: Anais, 2015, páginas 127-150.

BORGES, Luiz C., OLIVEIRA, K.C.D de, O Museu do Marajó e as representações culturais marajoaras: metarrealidade museal e transformação social.: In: XXIII IcofomLam: diversidades y confluencias en el pensamiento museológico latinoamericano, 2017, Ciudad de Panamá. Actas del XXIII IcofomLam: diversidades y confluencias en el pensamiento museológico latinoamericano. In: 2015, Avellaneda: Anais, 2015, páginas 88-103.

ARAUJO, Bruno Melo de.; GRANATO, Marcus., Do Mundo do Trabalho ao Mundo do Museu: a trajetória do teodolito Keuffel & Esser do Museu da História da Topografia e Engenharia Cartográfica (Pernambuco - Brasil). In: UNESP/ANCIB, 1ª, 2017, SÃO PAULO: Anais, 2017, páginas 1-20.

RANGEL, M.F., DOMINICI, Tania Pereira, Uma discussão sobre os mecanismos de proteção do patrimônio em relação aos efeitos nocivos da poluição luminosa: DOMINICI, Tania P.; RANGEL, Marcio F. In: 2017, Belo Horizonte: Anais, 2017, páginas 4445-4462.

GRANATO, M., ABALADA, Victor Emmanuel Teixeira Mendes, Patrimônio Cultural Luso-Brasileiro de Ciência e Tecnologia: resultados e perspectivas: GRANATO, Marcus; ABALADA, Vítor Emmanuel T. M. In: UNESP/ANCIB, 1ª, 2017, São Paulo: Anais, 2017, páginas 1-20.

GRANATO, M., LIMA, Joana David Caprário, Museologia e Paleontologia: diferentes abordagens na documentação da coleção de paleoinvertebrados do Museu Nacional. LIMA, Joana David Caprário; GRANATO, Marcus. In: UNESP, 1ª, SÃO PAULO: Anais, páginas 1-20.

LOUREIRO, Maria Lucia N.M., AZEVEDO, Fabiano Cataldo, Coleções especiais e valor de memória: reflexões no contexto de bibliotecas universitárias. UZA, Ingrid Lopes de; AZEVEDO, Fabiano Cataldo de; LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus. In: Anais.

JALLES, Cíntia, A Astronomia isidoriana e a contribuição ao saber astronômico de populações ágrafas brasileiras: In: Atas do XXIX Simpósio Nacional de História - Contra os preconceitos: História e democracia, ANPUH. In: UNB, 2017, Brasília: Anais, 2017, páginas 1-11.

JALLES, Cíntia, De natura rerum e os painéis rupestres das populações ágrafas brasileiras: uma análise comparada das representações astronômicas: In: SILVA, Andréia; RAFFAELI, Juliana; SILVA, Leila; SILVA, Paulo (Org). Atas da XI Semana de Estudos Medievais. In: PEM, 2017, Rio de Janeiro: Anais, 2017, páginas 83-90.



Publicações 2017

Artigo em Congresso (resumo)

MOREIRA, Gabriela de Assis Costa, VALENTE, Esther, CAZELLI, Sibele. Estudo de analogias utilizadas como recurso didático na mediação da visita escolar em uma exposição do MAST: Rio de Janeiro, Brasil. Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2017.

MEDEIROS, B.M.S. Desenvolvimento E Avaliação De Atividades De Popularização Da Linguagem Matemática Para Pessoas Com Deficiência Visual: 1 Rio de Janeiro, Brasil. MAST, 2017.

LUZ, Rafael Velloso, VALENTE, Esther. Da abstração do conceito de tempo ao lúdico do público infantil: 2176-1221, UFMG, Belo Horizonte. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2017.

LUZ, Rafael Velloso, VALENTE, M. E. Alvarez. Tempo e infância: o rígido saber científico sob o resiliente olhar da criança: 0104-592x, Rio de Janeiro, Brasil. Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2017.

Keuller, Adriana M. Entre Antropologia e Etnografia: o Brasil e o Congresso Internacional de Americanistas em Berlin (1888): Caderno de Resumos do Simpósio da História da Ciência e da Tecnologia. USP, 2017.

Anais em Congresso - Técnico (trabalho completo)

HERRERA, Sandra Benitez, SPINELLI, Patrícia Figueiró, REIS NETO, Eugênio, NASCIMENTO, Josina. Beholdthesky: bringingAstronomytopublicschoolsof Rio de Janeiro, Brazil: Bilbao, Espanha. Sociedade Astronômica da Espanha (SEA), 2017.

HERRERA, Sandra Benitez, SPINELLI, Patrícia Figueiró, PERILLO, Augusto, COSTA, Cristiane de Oliveira, REIS NETO, Eugênio, Nascimento, Josina de Oliveira. Beholdthe Sky: bringingAstronomytopublicschoolsof Rio de Janeiro, Brazil: Bilbao, Espanha. XII Scientific Meeting ofthe Spanish AstronomicalSociety, 2017.

LUZ, Rafael Velloso, VALENTE, Esther. Tempo e Infância: da abstração ao lúdico do público infantil: 2179-1221, Belo Horizonte MG. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2017.



Publicações 2017

Publicações em periódicos

ISSN, indexados nas Bases de Dados: Science Citation Index, Science Citation Index Expanded, Scielo, Scopus e Latindex.

T. Hartz, BLUM, A., The 1957 quantum gravity meeting in Copenhagen: An analysis of Bryce S. DeWitt's report, European Physical Journal H, 01, 42, n.2, páginas 107-157, 2017.

VILLAS-BÔAS, A.L.A., Programa Espacial Brasileiro e descontinuidade científica. Revista Política Hoje, 01, 26, n.1, páginas 177-200, 2017.

CIBIRKA, N., CYPRIANO, E. S., BRIMIOULLE, F., GRUEN, D., ERBEN, T., VAN WAERBEKE, L., MILLER, L., FINOGENOV, A., KIRKPATRICK, C., HENRY, J. P., RYKOFF, E., ROZO, E., DUPKE, R., KNEIB, J. P., SPINELLI, Patrícia Figueiró, CODEX weaklensing: concentration of galaxy clusters at $z \sim 0.5$, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 1, 468, páginas 1092-1116, 2017.

DOMINICI, Tania Pereira, BEAKLINI, P. P. B., ABRAHAM, Z., Multiwavelength flaring activity of PKS 1510-089 between 2009 and 2003. 1, página.

CAMPOS, Guadalupe do Nascimento, PUCU, Elisa, CASCARDO, Paula, CHAME, Marcia, FELIPE, Gisele, GUIDON, Niede, VERGNE, Maria Cleonice, LELIS, Daniela, Finding the unexpected: A critical view on molecular diagnosis of infectious diseases in archaeological samples, 1 página.

RANGEL, M.F., BASTOS, Cristina Moura, ALMEIDA, Cícera Neysi de, Da Academia Real Militar ao Departamento de Geologia, do Instituto de Geociências, da Universidade Federal do Rio de Janeiro: a trajetória de uma coleção de minerais, Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Cienc. Nat., MPEG, Belém, 1, 12, páginas 109-127, 18 páginas, 2017.

BORGES, Luiz C., MANÇANARES, Barbara Pereira, A festa do Divino Espírito Santo: patrimônio cultural, políticas públicas e sua interface com a museologia, Revista Museologia e Patrimônio, v. 10, n.2, p. 117-133, 01, v.10, páginas 117-133, 2017.

FAULHABER, Priscila., Leitura interpretativa sobre relações céu-terra entre os índios Tikuna, Recife, Antropológicas, Ano 21, 01, 28 (1), páginas 73-104.

FAULHABER, Priscila., LOPEZ, Alejandro, ATHIAS, Renato, Antropologia e Astronomia Cultural - Repensando Teorias e Análises Etnograficamente Enraizadas, Recife, Antropológicas, Ano 21, 01, 28 (1), páginas 1-7.

FAULHABER, Priscila., Politização indígena e crise da política indigenista no Brasil, 01, 5, páginas 391-409.



Doações de arquivos

O acervo arquivístico do MAST é direcionado para pesquisa em História da Ciência, Tecnologia e Inovação. Constituem-se em fontes únicas, antes desconhecidas ou inacessíveis ao público e pesquisadores, e que encontram abrigo no Museu. A partir daí, recebem o tratamento necessário e tornam-se acessíveis para consulta.



Doação e Comodato de Arquivos de Cientistas

Em 2017 foi encaminhado para tratamento e organização no Arquivo da História da Ciência do MAST (AHC/MAST,) o arquivo de Heloísa Alberto Torres. Há um acordo de cooperação técnica com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), responsável pelo acervo, para organizá-lo. Tarefa já iniciada pelo MAST.

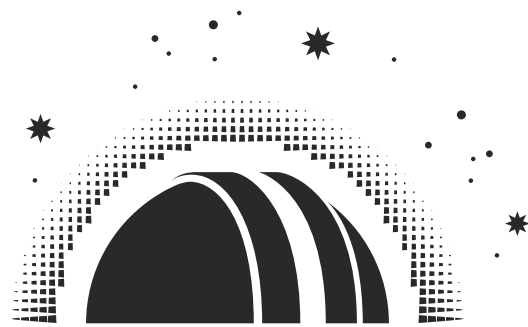
Maria Laura Leite Lopes

O MAST é detentor de importantes coleções e de um valioso acervo documental, sendo reconhecidamente um guardião do patrimônio da Ciência e da Tecnologia em nosso país. Em novembro de 2017, durante a realização da mesa redonda «Vida e obra de Maria Laura Leite Lopes», o Museu pôde enriquecer ainda mais o acervo da primeira doutora em matemática do país. Nesta ocasião, os filhos de Maria Laura doaram a carteira de trabalho, e passaportes com carimbos do Ministério da Justiça em que autorizavam a entrada e saída da professora do Brasil, na época em que estava exilada, no final dos anos 1960. Esse material agora também faz parte do acervo da pesquisadora que já estava sob a guarda do MAST.



Heloisa Alberto Torres

Em 2017 foi encaminhado para tratamento e organização no Arquivo da História da Ciência do MAST (AHC/MAST,) o arquivo de Heloísa Alberto Torres. Há um acordo de cooperação técnica com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), responsável pelo acervo, para organizá-lo. Tarefa já iniciada pelo MAST.



Visitando o MAST

O MAST oferece acesso ao fantástico mundo da ciência e da tecnologia, que se apresenta logo na entrada do seu prédio sede, uma construção do início do século passado onde funcionou o Observatório Nacional, e guarda parte importante da história da ciência no Brasil. Em 2017, o MAST recebeu um público total de 18.579 pessoas.





Modalidades de Visitação

Visita Escolar Programada (VEP)

Programa voltado para grupos escolares que visitam o Museu. Para realizar o agendamento, o educador precisa participar do Encontro de Assessoria ao Professor, onde é explicada a proposta pedagógica do MAST, a dinâmica da visita e todas as atrações disponíveis.

Em 2017 o Museu recebeu 7.578 grupos escolares

Visitas orientadas

Um mediador fica responsável pela apresentação das exposições no prédio sede do MAST, e apresentação do Campus onde se encontra o maior conjunto arquitetônico da América Latina voltado para astronomia.

Em 2017, foram realizadas 432 visitas.

Visitas livres

Podem ser agendadas para grupos que contratam serviços de profissionais especializados, como guias de turismo escolar. A organização fica a critério dos responsáveis pelo grupo no período agendado.

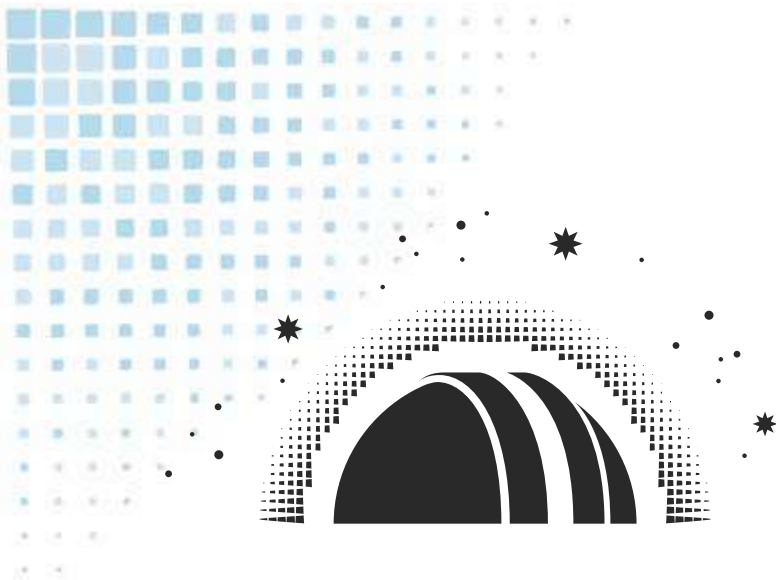


Encontro de Assessoria ao Professor | EAP

Para realizar a Visita Escolar Programada e trazer grupos escolares para visitação do MAST, é necessário que o educador participe do Encontro de Assessoria ao Professor, onde é explicada a proposta pedagógica do museu, a dinâmica da visita e todas as atrações disponíveis. Nesse encontro, é apresentada ao representante da escola a atividade Dinâmica com Objetos, para mostrar os símbolos do museu relacionando-os às trilhas educativas, e para que ele conheça os instrumentos científicos e elementos relacionados à astronomia, escolhendo a melhor opção de atividade para sua turma. A ação é voltada para que o professor se planeje e consiga estimular seus alunos fora da sala de aula, em um ambiente onde eles tenham acesso a um local onde se guarda e se conta a nossa história.

Ao longo de 2017, foram realizados 10 encontros, que totalizaram a participação de 83 professores.





Divulgação Científica

O MAST é referência na área de Educação em Ciências desde a sua fundação, em 1985. As atividades, sempre gratuitas, são direcionadas a pessoas de todas as idades. Um dos serviços realizados é a Visita Escolar Programada, que atende em média 12 mil estudantes de 250 instituições de ensino por ano.

Em 2017, para popularizar a ciência e tecnologia, o MAST realizou **922** atividades, atingindo um público de **82.531**.



Programa de Observação do Céu - POC

Uma das atividades de maior sucesso no MAST é o tradicional Programa de Observação do Céu.

Na Observação do Sol, os visitantes do Museu podem analisar o astro-rei de forma segura, através de projetores, filtros e telescópios especiais, permitindo a visualização de estruturas como manchas solares, protuberâncias e filamentos. Já no final do dia, acontece a Observação do Céu, onde o público contempla planetas, estrelas e fenômenos estudados pela Astronomia por meio de uma luneta construída no início do século XX.

Programa de Observação do Céu (POC):
Ao longo do ano, foram realizadas 52 edições que alcançaram um total de 1.978 pessoas.

Programa de Observação do Sol:
Em 2017, foram realizadas 10 edições que alcançaram um total de 636 pessoas.



Visita Orientada

O MAST tem uma programação especialmente elaborada para receber escolas, instituições culturais, científicas, sociais e esportivas, grupos profissionais, organizações e empresas. São visitas guiadas às exposições, às antigas cúpulas de observação do céu, à Biblioteca Henrique Morize, às construções históricas existentes no campus, patrimônio do Rio de Janeiro e que fazem parte do acervo de instrumentos científicos do Museu.

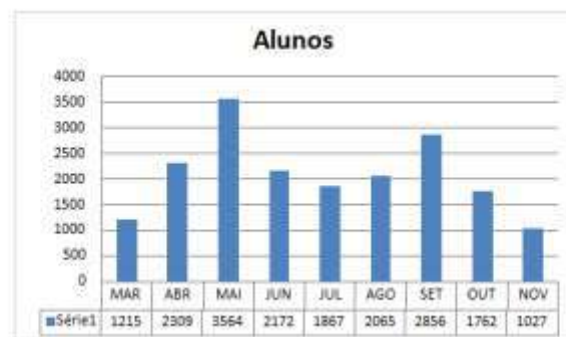
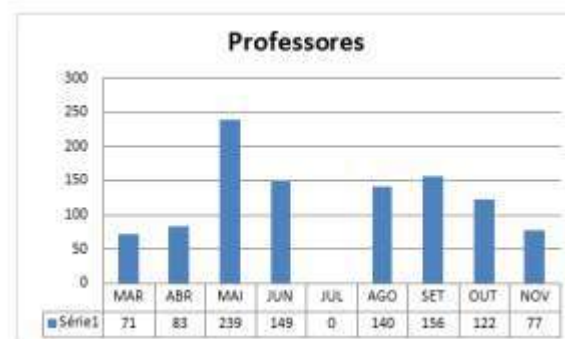
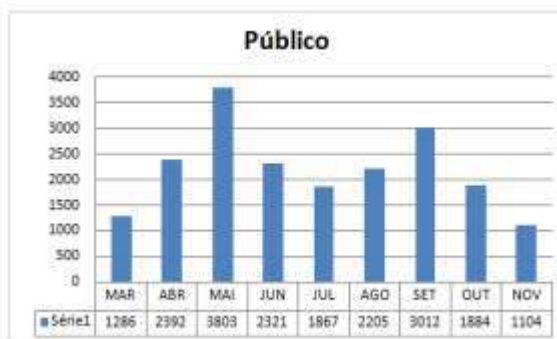
Em 2017, foram realizadas 432 visitas.



Planetário Inflável Digital nas Escolas do Rio de Janeiro

Ao longo do ano, o Planetário Inflável Digital do MAST vai às escolas públicas e particulares do Estado do Rio de Janeiro. A atividade de divulgação científica busca despertar o interesse de todos pela Astronomia, e instigar os alunos a descobrir curiosidades sobre as maravilhas da Via Láctea. Para que a instituição de ensino receba o Planetário, é realizada uma visita técnica de um representante do Museu, que avalia as condições mínimas necessárias para a instalação do equipamento na escola. A atração acontece às terças e quintas-feiras.

Planetário vai à escola 2017	
Total de escolas visitadas no ano	99
Total de público no ano	19.874
Total de Professores no ano	1037
Total de Alunos no ano	18837
Total de KM no ano	2961



Projeto Olhai Pro Céu

Surgiu da necessidade de capacitar professores de escolas do interior do Estado do Rio de Janeiro que receberam doações de *telescópios Dobsonianos* para observação do céu noturno.

O projeto foi criado com a cooperação do Observatório Nacional (ON), visando minimizar as dificuldades que os professores têm ao tratar do conteúdo de astronomia em sala de aula, e fornecer subsídios para que eles possam realizar atividades práticas de observação do céu nas escolas que atuam. Para tanto, o MAST disponibiliza telescópios para as atividades de observação noturna e mais. Através de filtros especiais, os docentes realizam também atividades de observação do Sol. Em 2017, o projeto atendeu um público total de 216.

Olhai Pro Céu Carioca

Este projeto tem como objetivo popularizar a astronomia nas escolas da região metropolitana do Rio de Janeiro. Em 2017, Olhai para o Céu Carioca contemplou 44 professores e 9.928 estudantes.



Encontro de Capacitação para o Professor – ECAP

Para participar do Projeto Olhai pro Céu Carioca, o educador precisa inscrever-se no ECAP. Durante o Encontro de Capacitação, os professores são convidados a refletir conceitos de astronomia e conhecem o AstroKit - que consiste em uma apostila, materiais para oficinas, filtros especiais para a observação do Sol e um telescópio do tipo PST (este último, cedido às escolas por um prazo de dez dias). Ainda como parte da capacitação, os docentes aprendem a como manusear o PST.

Projeto
“Olhai Pro Céu Carioca”

Encontro de capacitação para o Professor

Leve um telescópio para sua escola!

Pré-inscrição no site: www.on.br/coaa/olhai-pro-ceu

FAPERJ Observatório Nacional 30 Ministério da Educação, Tecnologia e Inovação BRASIL

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS
Olhai pro Céu
OBSERVATÓRIO NACIONAL

I Semana Intermunicipal de Astronomia do Vale do café



A 1ª edição da Semana Intermunicipal de Astronomia do Vale do Café aconteceu em maio. O evento foi organizado em quatro municípios da região Sul Fluminense reuniu mais de 6 mil pessoas. Na programação, diversas atividades de divulgação científica do MAS foram desenvolvidas:

- 3 Oficinas de formação continuada para professores: 45 professores;
- 91 sessões de Planetário inflável. 4.023 pessoas;
- 8 sessões de Observação do Sol. 968 pessoas;
- 2 sessões de Observação noturna com telescópio. 118 pessoas;
- 3 Oficinas de formação continuada para estudantes: Comparando os volumes dos planetas e do Sol e relógio de Sol. 46 estudantes;
- 1 Palestra de abertura da Semana. 121 pessoas;
- 6 palestras para estudantes da rede pública. 197 estudantes.
- 2 exposições de astrofotografia. 1.063 pessoas.
- 3 visitas ao Observatório Magnético de Vassouras. 51 estudantes.



Programas de Atividades Educativas Regulares

Relatório Geral

Faça Você Mesmo

Março - Planisfério das Fases da Lua
Abril - Um Relógio Solar
Maio - Relógio do Cruzeiro do Sul
Junho - Vida no planeta Terra
Julho - Da Terra à Lua
Agosto - O olho que tudo inverte
Setembro - Astrolábio náutico
Outubro - A energia dos alimentos
Novembro - Disco de Newton

ASTROmania

Março - Medindo o tempo: o relógio de Sol
Abril - As Estrelas para medir o tempo e espaço
Maio - Passeando nas Estrelas
Junho - A Lua para medir o tempo
Julho - Quantas fases tem a Lua?
Agosto - Espaçonave Terra
Setembro - Espaçonave Terra
Outubro - De que são feitas as estrelas?
Novembro - Passeando nas Estrelas
Dezembro - Viajando no Tempo

Ciclo de Palestras

Março - A busca pela matéria escura: pois o essencial é invisível aos olhos
Abril - Análise dos Significados dos Vários Conceitos de Velocidade Associados à Propagação da Luz
Maio - Ao encontro dos raios cósmicos
Junho - A expansão do Universo
Julho - A descoberta dos planetas do Sistema Solar e o nono planeta ainda não descoberto
Agosto - Equipe de ouro: esporte, ciência e paixão
Setembro - O Universo para curiosos
Outubro - Abrindo uma janela ao universo extremo: os raios gama
Novembro - O Fundo Cósmico de Microondas
Dezembro - Buracos Negros, Gravidade e Relatividade

Cozinhando com a Ciência

Março - Massinha Celeste
Abril - Biscoito de Microondas
Maio - Pudim ligeirinho
Junho - Gelatina Extraterrestre
Julho - Massinha Planetário
Agosto - Cookie de Microondas
Setembro - Sorvete expresso
Outubro - Pudim Ligeirinho
Novembro - Cookie de Microondas
Dezembro - Massinha de Modelar

Planetário inflável

Atividades: 4
Público: 54

Cine Ciência

Fevereiro - Impacto Profundo
Março - Zika: Relato de uma Epidemia
Abril - Contágio
Maio - Contato
Junho - A falha de San Andreas
Julho - Giordano Bruno
Agosto - Os 12 Macacos
Setembro - Matrix
outubro - A guerra do fogo
Novembro - O jogo da imitação
Dezembro - Ônibus Espacial Challenger

Contando Mitos

Abril - Perséfone: a rainha do submundo
Julho - João e Maria no Sistema Solar
Outubro - Contos de terror no MAST

Atividades de Final de Semana

O MAST realiza uma série de atrações gratuitas voltadas para crianças, jovens e adultos. Em um ambiente de interação, exploração e conhecimento, uma série de atividades gratuitas são desenvolvidas para ajudar a inspirar a aprendizagem de crianças com conteúdo divertido e uma linguagem de fácil compreensão, fazendo com que o público conheça o mundo científico por meio de atividades didáticas e atrativas.



1º sábado

- Brincando com a Matemática
- Ciclo de Palestras



2º sábado

- Cozinhando com a Ciência
- Cine Ciência



3º sábado

- Planetário Inflável Digital
- ASTROmania



4º sábado

- Visita Orientada
- Faça Você Mesmo



5º sábado

- Contando Mitos



Todo sábado

- Observação do Sol
- Observação do Céu

Atividades de Final de Semana

Brincando com a Matemática

O MAST realiza uma série de atrações gratuitas voltadas para crianças, jovens e adultos. Em um ambiente de interação, exploração e conhecimento, uma série de atividades gratuitas são desenvolvidas para ajudar a inspirar a aprendizagem do público com conteúdo divertido e uma linguagem de fácil compreensão, fazendo com que elas conheçam o mundo científico por meio de interessantes atividades didáticas. Esta é uma atividade para todas as idades, que desperta o interesse por soluções matemáticas, desenvolve o raciocínio e revela como essa ciência é importante em nosso cotidiano.

Ao longo do ano, foram realizadas 10 edições que alcançaram um total de 211 pessoas



Atividades de Final de Semana

Ciclo de Palestras

A atividade, que faz parte da programação do "Sábado no MAST", conta com renomados especialistas de diversas áreas do conhecimento que trazem à discussão, importantes temas relacionados à ciência.

A atração, seguida de debates com os participantes, acontece no primeiro sábado de cada mês. Esse ano foram realizadas 11 palestras.

Ao longo do ano, foram realizadas 11 edições que alcançaram um total de 280 pessoas.



Atividades de Final de Semana

Cozinhando com a Ciência

Durante a preparação de bolos, doces e outras receitas culinárias, crianças aprendem sobre os processos químicos, físicos e biológicos que ocorrem na cozinha. Também conhecem as propriedades de diferentes ingredientes e as transformações que sofrem durante o preparo e consumo dos alimentos.

Nesta atividade, os visitantes colocam a “mão na massa” e, de forma lúdica, compreendem melhor os conceitos científicos presentes no cotidiano. Ao longo do ano, foram realizadas 8 edições que alcançaram um total de 108 pessoas



Atividades de Final de Semana

Cine Ciência

A relação entre a arte do cinema e a ciência podem resultar em interessantes produções. A cada edição um novo filme é apresentado e debatido entre os participantes da atividade. Ao longo do ano, foram realizadas 11 edições que alcançaram um total de 222 pessoas.



Atividades de Final de Semana

Cine Ciência



Atividades de Final de Semana

Planetário Inflável Digital

A atividade exibe sessões com projeção de imagens do céu noturno do hemisfério sul, assim como das constelações mitológicas. Dentro de uma cúpula inflável, tecnicamente chamada de domo, o público pode observar e entender o movimento aparente das estrelas, o céu característico de cada estação do ano, o Cruzeiro do Sul e a sua utilização para localizar os pontos cardeais terrestres.

Ao longo do ano, foram realizadas 10 edições que alcançaram um total de 241 pessoas.



Atividades de Final de Semana

ASTROmania

A astronomia é uma das mais antigas ciências e constantemente nos surpreende com seus avanços. Para entendê-la melhor, são abordadas junto ao público, um conceito astronômico e a construção de objetos utilitários.

É uma oficina desafiadora. Ao longo do ano, foram realizadas 7 edições que alcançaram um total de 238 pessoas.

Um dos destaques do ano foi a oficina do físico e professor Dr. Luiz Pinheiro, do Departamento Eletrônica Quântica da UERJ. Ele explicou e demonstrou como as ondas gravitacionais foram detectadas. Assim, o público presente pôde 'surfar' nas ondas do espaço-tempo.



**JÁ DANDO ONDA NO
UNIVERSO**

**Ondas gravitacionais
Já ouviu esse termo?**

Contaremos com a participação especial do físico e professor Dr. Luiz Pinheiro, do Departamento Eletrônica Quântica da UERJ, para explicar e demonstrar como as ondas gravitacionais foram detectadas.

Faremos experimentos, onde você poderá ver como ele explica o movimento dos astros, como planetas, estrelas e até buracos negros.

**sábado
16/12
16h**

**VAMOS VIAJAR NO ESPAÇO-TEMPO
E DE VEZ EM QUANDO SURFAR
NAS SUAS ONDAS!**

ATIVIDADE GRATUITA!

Dr. Luiz Pinheiro, físico e professor do Departamento Eletrônica Quântica da UERJ

Unidade de Astronomia e Ciências Afins
Rua General Carneiro, 308 - Pátio Imperial de São Cristóvão
Rio de Janeiro - CEP: 20.931-930 | Tel: 21 3934 6033
www.uerj.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE FÍSICA

INSTITUTO DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

BRASIL

Atividades de Final de Semana

Faça Você Mesmo

Oficina dirigida a grupos familiares na qual os participantes aprendem a construir experimentos lúdicos, como relógios solares e latas fotográficas. Tudo o que é construído pode ser levado para casa pelos visitantes.

Ao longo do ano, foram realizadas 7 edições que alcançaram um total de 233 pessoas.



Atividades de Final de Semana

Contando Mitos

Uma das atrações do MAST são as atividades desenvolvidas pelo grupo Contando Mitos, que apresenta uma divertida esquete teatral sobre lendas construídas ao longo da história da humanidade.

Ao longo do ano, foram realizadas 3 edições que alcançaram um total de 114 pessoas.

A edição de abril trouxe uma adaptação de um clássico da mitologia grega: a história de Perséfone. Filha de Zeus, o mais famoso dos deuses, e Deméter, a deusa da agricultura; Perséfone é levada à força para o mundo inferior pelo seu tio. Ao lado de Hades (ou Plutão, na mitologia romana), ela se torna a rainha do submundo. Mais tarde, com a ajuda do meio-irmão Hermes, Perséfone arranja uma forma de sair do mundo dos mortos. Na apresentação da esquete, o público pôde entender o fenômeno das estações do ano sob o ponto de vista da Grécia Antiga.



Atividades de Final de Semana

Contando Mitos



Um dos destaques de 2017 foi a peça que abordou uma história milenar, contada e recontada por meio das gerações na China e no Japão: o Tanabata Matsuri (Festival das Estrelas). O público pôde conhecer o conto de amor entre as estrelas Vega e Altair, e participar de um debate para ampliar a compreensão dos fenômenos naturais e sociais, valorizando os saberes e as práticas culturais em torno desta narrativa.



Neste encontro, o grupo trouxe uma história sobre o povo da Namíbia, onde as pessoas estão acostumadas a ouvir lendas gregas, romanas e talvez até nórdicas, mas mitos africanos passam despercebidos.

O encontro mostrou como os povos antigos aprenderam desde cedo a usar o tempo para determinar suas tarefas do cotidiano. Dona Aurora, personagem desta edição, mostrou a relação entre a astronomia e a marcação do tempo a partir dos mitos de seus ancestrais vindos da Namíbia.



Agbára Dúdú

O MAST celebrou o dia da consciência negra dedicando uma programação especial à reflexão sobre a inserção dos negros na sociedade brasileira. Foram atividades gratuitas com oficinas e atrações promovendo interatividade aos participantes. A atividade *Que Som é Esse?* explorou os conceitos de ondas sonoras e propagação de sons em meios materiais e instrumentos musicais. O evento contou com a participação do grupo *Afoxé Filhos de Gandhi*, de filosofia voltada para paz e união entre os povos, e ofereceu muito ritmo e alegria ao público presente. Outras oficinas que merecem ser destacadas foram as: *Faça você mesmo*, contando a história do Quilombo dos Palmares, que para anunciar a aproximação de algum perigo utilizava uma pipa. O público pôde aprender a construir o artefato tão tradicional em nossa Cidade; e a atividade *Capoeira no MAST*, com a participação de praticantes desta arte marcial brasileira, caracterizada por movimentos ágeis e complexos, que teve origem com os fugitivos da escravidão.

Público total: 47



AGBÁRA DÚDÚ
• força negra •
no MAST

Entrada Gratuita

**Sábado
02 DEZ.**

15h - Cozinhando com a Ciência
Tema: Cozinhando com o Ctné – África em nós.

15h - Ciclo de Palestras
Título: Curiosidades que você sempre teve sobre Astronomia, mas nunca conheceu um astrônomo para perguntar.

17h - Brincando com a Matemática
Filme: "Estrelas além do tempo"

18h - Observação do céu

Museu de Astronomia e Ciências Afins
Rua General Bruce, 586 - São Cristóvão/RJ
Tel. 3514-5200 | www.mast.br

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO
BRASIL

A Ciência que eu Faço

Uma série de entrevistas, em formato de filmes de curta duração, voltada para professores e estudantes do ensino fundamental e médio, mostrando a ciência feita no Brasil, em especial trabalhos das Unidades do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) ou financiados por agências ligadas ao MCTIC. Além de depoimentos, os entrevistados falam sobre a trajetória profissional e o despertar para a carreira científica.

Esse ano foram realizadas durante a SBPC, em Belo Horizonte - MG, 65 novos filminhos com depoimentos.



Resultado de uma parceria entre o MAST e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o projeto, que teve início no ano de 2010, se constitui em um conjunto de depoimentos virtuais que reúne e disponibiliza ao público em geral e especialmente ao público de instituições de ensino e pesquisa no Brasil, entrevistas com pesquisadores e produtores de ciência. Atualmente, conta com acervo de mais de 600 depoimentos, num total de mais de duas mil (3.400) horas de gravação, em formato de filmes de curta duração, com pesquisadores das diversas áreas do conhecimento.



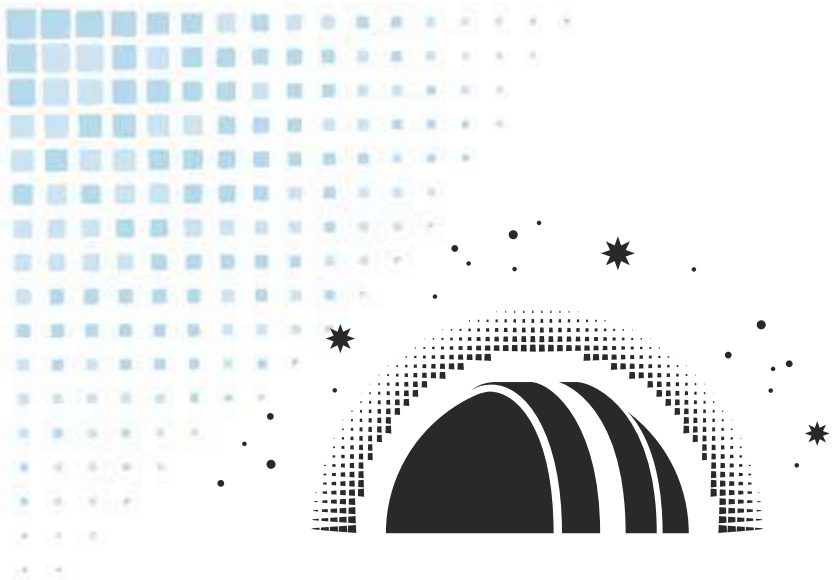
Programas de Inclusão Social

Projeto Meninas no Museu de Astronomia e Ciências Afins

A ação inspira e insere estudantes em atividades de pesquisa e divulgação científica. O projeto foi idealizado para incentivar as jovens a se interessarem pelas ciências, e ajudar a formar meninas em astronomia e outras áreas.

As jovens atuam como mediadoras nas atrações e atividades de divulgação científica do MAST, e nos eventos temáticos no decorrer do ano, a exemplo da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017, onde elas puderam exibir os experimentos e ações desenvolvidas ao longo do projeto. O grupo de meninas é formado por 7 estudantes de Ensino Médio, com idades entre 15 e 18 anos de duas escolas públicas e uma particular. Uma das alunas, que iniciou o projeto ainda no 3º ano do Ensino Médio, hoje faz graduação em Astronomia na Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ).





Criação de Hotsites

Em 2017, o Serviço de Comunicação Social desenvolveu 8 novos Hotsites.
Realizou também a reformulação do site oficial da instituição,
bem como a do Jornal Informast e do Portal Intranet.



Criação de H

Projeto Campus Verde ON/M



Acervo Mus



Caderno do



Criação de Hotsites

IV Seminário Internacional



Luiz de Castro Faria



Encontro de Arquivos Científicos



XXXVI Simposio Internacional de Instrumentação Científica



Site, Jornal InforMAST e Intranet

O Jornal InforMAST disponibiliza mensalmente uma série de matérias próprias sobre eventos, atividades e atrações realizadas, além de reportagens sobre estudos desenvolvidos pelos profissionais do Museu. Em 2017 foram publicadas 64 matérias, no formato de 7 matérias e 2 colunas por edição.

Informast

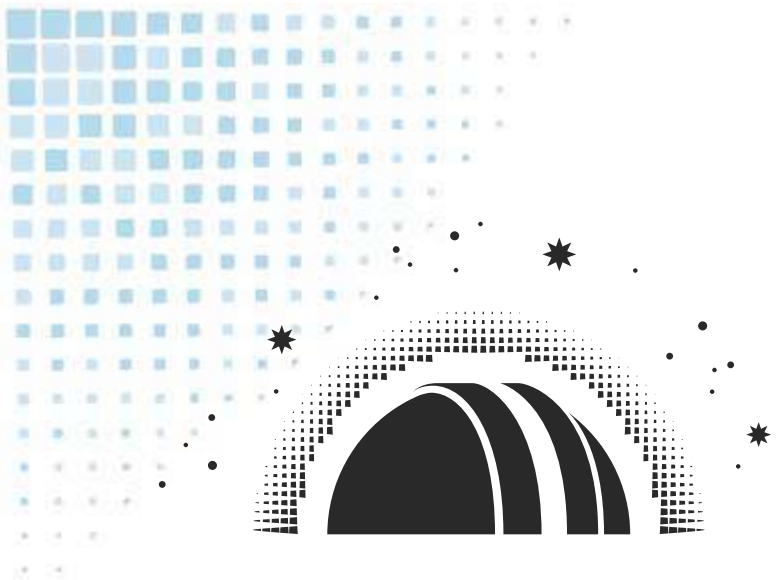


Site MAST



Intranet





Ensino e Capacitação

Para difundir o conhecimento produzido por seus pesquisadores e promover a formação de profissionais qualificados, o MAST oferece cursos de Pós-Graduação nas áreas de História, Museologia e Patrimônio, e Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia. São concedidos ainda diversos cursos de especialização, extensão, formação e treinamento.



Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia

PPACT | Mestrado Profissional

O curso é direcionado a Profissionais portadores de diploma de licenciatura plena ou bacharelado, obtido em instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC. Organizado na área de concentração Preservação de acervos de ciência e tecnologia, o Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia possui duas linhas de pesquisa: Acervos, História e Divulgação (Linha 1) e Acervos, Conservação e Processamento (Linha 2). O curso é diurno e tem duração de dois anos, totalizando uma carga horária total de 555 horas. O Mestrado Profissional tem como objetivos, dentre outros, capacitar profissionais para a preservação de acervos de ciência e tecnologia; favorecer os diálogos interdisciplinares entre diversas disciplinas e áreas de conhecimento; estimular a produção de conhecimento sobre preservação de acervos e sua aplicação com bases científicas em vários ambientes organizacionais; e colaborar para a ampliação e consolidação do campo científico da Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia.

Em 2017 o PPACT contou com a participação de 10 alunos e formou a primeira turma de mestrado



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio

PPG-PMUS | Mestrado e Doutorado

O **Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio** é fruto da parceria entre a UNIRIO e o MAST. Está inserido na área de conhecimento da Comunicação e Informação da CAPES e oferece cursos de Mestrado e Doutorado em Museologia e Patrimônio, tendo como objetivo formar profissionais de alto nível para a pesquisa, comprometidos com o avanço do conhecimento na área.

As pesquisas e disciplinas do PPG-PMUS estruturam-se na área de concentração "Museologia e Patrimônio", organizada em duas Linhas de Pesquisa: "Museus e Museologia" e "Museologia, Patrimônio e Desenvolvimento Sustentável".

Do início do curso até os dias de hoje 126 alunos concluíram o mestrado e 21 o curso de doutorado. No ano de 2017, 12 novos alunos iniciaram o mestrado e 13 o curso de doutorado. Foram defendidas 7 teses de doutorado e 15 dissertações de mestrado.



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio

PPG-PMUS | Mestrado e Doutorado

Melhor dissertação de mestrado em Ciência
da Informação e Museologia do Brasil
Orientadora: Tereza Cristina Moletta Scheiner

Programa de Pós- Graduação em Museologia e Patrimônio conquistou o prêmio de melhor dissertação de mestrado em Ciência da Informação e Museologia do Brasil. A tese vencedora foi "O Fenômeno Gate-keeper: Museologia, compartilhamento e conectividade na sociedade global" defendida pela aluna **Karina Muniz Viana**. Este foi o primeiro ano em que uma pesquisa fora do campo da ciência da informação, no caso a Museologia, foi premiada.

A dissertação vencedora investiga o processo de empoderamento do indivíduo globalizado, que transita autonomamente pelas tecnologias digitais/virtuais por intermédio de aparelhos móveis pessoais e aplicativos individuais de ressonância coletiva, e analisa as diferentes formas de apropriação que o indivíduo desenvolve neste contexto, frente às práticas da Museologia tradicional, bem como as variadas formas com que opera esses dispositivos para resignificar o Museu.



Programa de Pós-Graduação em História

PPGH | Mestrado e Doutorado

O Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro estrutura-se, desde 2010, na área de concentração de História Social e em três linhas de pesquisa, "Cultura, Poder e Representações", "Instituições, Poder e Ciências" e "Patrimônio, Ensino de História e Historiografia". Criado em 2007, o curso é reconhecido pelo Ministério da Educação e recomendado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), atualmente com nota 4.

Em 2017, foram defendidas 16 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado. O PPGH recebeu 11 novas matrículas no curso de doutorado e 20 no de mestrado.

O Programa de Pós-Graduação em
História da UNIRIO convida para

a comemoração dos seus

10 anos

15 de dezembro de 2017

*15h mesa redonda, seguida de
apresentação do coral Coroá e brinde*

*19:30h Festa!
Hotel Matrioska
Rua do Lavradio, 186 - Lapa*

*Auditório do CCET
Prédio do CCET - térreo - UNIRIO
Av. Pasteur, 458 - Rio de Janeiro*



Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde

O Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde tem como objetivo a formação, em nível de mestrado acadêmico, de pesquisadores qualificados para a produção de novos conhecimentos que visam incrementar o diálogo dos campos da saúde, da ciência e da tecnologia com a sociedade e que induzam o desenvolvimento de novas ações e estratégias de divulgação científica. O mestrado é resultado de uma parceria da COC com o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o MAST, a Fundação Cecierj e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em 2017, 20 novos alunos entraram no curso, juntando-se aos outros 20 que ingressaram no ano anterior.



MESTRADO EM
Divulgação
da Ciência,
Tecnologia
e Saúde

inscrição
01.mar a 31.mar
(via correio)
17.abr
(presencial)

início das aulas
ago.2017

informações
coc.fiocruz.br

Local
Campus da Fiocruz
em Manguinhos,
Rio de Janeiro

 Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro
 Casa de
Oswaldo Cruz
 **museu da vida**

Especialização em Divulgação e Popularização da Ciência

Promovido pelo MAST, Museu da Vida, Casa da Ciência/UFRJ, Fundação Cecier e Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o curso de especialização em Divulgação e Popularização da Ciência oferece formação profissional e acadêmica nesse campo de atuação e é destinado a jornalistas, museólogos, cientistas e profissionais com atuação na área.

No ano de 2017, o curso contou com 19 novas matrículas.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

**DIVULGAÇÃO E
POPULARIZAÇÃO
DA CIÊNCIA**

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

INSCRIÇÕES ATÉ
17.FEV

LOCAL
CASA DE OSWALDO CRUZ
FIOCRUZ
Av. Brasil, 4365. Manguinhos

INFORMAÇÕES
se cadcoefiocruz.br | cof.fiocruz.br

Organizado por:

Logo of Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)
Logo of Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Logo of Museu da Vida
Logo of Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)
Logo of Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Logo of Instituto de Física de São Carlos (IFSC)
Logo of Instituto de Física de São Carlos (IFSC)
Logo of Instituto de Física de São Carlos (IFSC)

XXII Jornada de Iniciação Científica - PIBIC

9 e 10 de agosto de 2017

A XXII edição da Jornada de Iniciação Científica, coordenada pelo pesquisador Luiz Carlos Borges, reuniu 24 alunos de graduação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).

Além dos projetos apresentados pelos bolsistas, que tiveram diversos temas, a Jornada também contou com duas conferências, apresentações de pôsteres e a cerimônia de premiação às melhores pesquisas.

Os vencedores foram:

1º lugar: Rafael Velloso Luz (UFRJ, Física, 8º período) com o trabalho "Tempo e Infância: o rígido saber científico sob o resiliente olhar da criança".

2º lugar: Gabriela Santos Marinho da Silva (UFF, História, 8º período) com o trabalho "Dados para um estudo prosopográfico: o caso do Museu Nacional nos anos 1950".

3º lugar: Luiza Regina Soares Maldonado (UNIRIO, Museologia, 13º semestre) com o trabalho "Patrimônio Cultural Luso-Brasileiro de Ciência e Tecnologia: pesquisa, análise e acessibilidade.

Duas menções honrosas foram entregues para:

- André Luiz Sales Melo (UFF, História, 6º período) com o trabalho "As Comissões de Limites: viagens e circulação de saberes na Amazônia durante o século XVIII".

- Sandrine Alves Barros da Silva (UFF, História, 8º período), com o trabalho "A constituição da Capital Imperial enquanto projeto unificado: o desenvolvimento do saneamento".

E o destaque de pôster foi para:

- Antonia Alia Alencar de Oliveira (UERJ, Física, 5º período), com o trabalho "Realidade aumentada no Museu de Astronomia e Ciências afins. Áudio Guia para o público adulto"



XXII Jornada de Iniciação Científica - PIBIC

9 e 10 de agosto de 2017



IV Encontro dos Bolsistas PCI

Uma parte da contribuição dos bolsistas PCI do MAST pôde ser averiguada e avaliada durante o IV Encontro dos Bolsistas PCI. A Comissão Organizadora do Museu considera uma oportunidade ímpar para bolsistas e demais servidores da Instituição debaterem pesquisas e apresentarem os resultados (parciais em alguns casos, finais, em outros). O evento é uma maneira de congregação e momento de discutir mais amplamente o conjunto das pesquisas que são realizadas pelos bolsistas.



IV Encontro dos Bolsistas PCI

Lista dos orientadores PCI/MAST:

Coordenador de Documentação e Arquivo (CODAR)

Antonio Carlos Augusto da Costa
Maria Celina Soares de Mello e Silva
Marcio Ferreira Rangel

Coordenação de Educação em Ciências (COEDU)

Patrícia Figueiró Spinelli
Douglas Falcão
Carlos Alberto Quadros Coimbra
Eugênio Reis Neto
Maria Esther Valente
Sibele Cazelli

Coordenação de História da Ciência (COHCT)

Heloisa Maria Bertol Domingues
Marta de Almeida
Pedro Eduardo Marinho
Priscila Faulhaber Barbosa
Moema de Rezende Vergara
Heloisa Meireles Gesteira

Coordenação de Museologia (COMUS)

Marcus Granato



XV Curso de Segurança de Acervos Culturais

O curso abordou a segurança de forma ampla, abrangendo a proteção do acervo, do prédio e das pessoas, e ressaltou a importância de medidas preventivas e de avaliações de risco, partindo da premissa de que a segurança de um bem cultural envolve aspectos multidisciplinares. O encontro ajudou a conscientizar profissionais para a gestão de segurança de acervos culturais, objetivando a preservação do patrimônio, instruir sobre questões da conservação preventiva voltada à segurança de bens culturais, e a incentivar estudos na área de segurança de bens culturais.

Em 2017, participaram do curso 63 pessoas. O curso teve carga horária de 40 horas entre aulas teóricas e práticas.



VII Curso de Preservação de Acervos Científicos e Culturais

Para proporcionar informações básicas sobre os conceitos, aspectos e programas relacionados à preservação de acervos científicos e culturais, o MAST realizou o *VII Curso de Preservação de Acervos Culturais e Científicos*.

O destaque desta edição foi a palestra "A documentação museológica como instrumento para preservação dos acervos em museus", ministrada pela Profª. Drª. Cláudia Penha dos Santos, museóloga e responsável pelo Núcleo de Documentação e Conservação do Acervo do MAST. O encontro abordou os procedimentos de documentação como forma de preservação de coleções.

Público:



VIII Encontro de Arquivos Científicos



O evento realizado em setembro teve como tema principal o tratamento de arquivos de ciência e tecnologia: organização e acesso. O encontro ressaltou a importância na gestão de documentos como o conjunto de ações, procedimentos e operações técnicas envolvendo desde a produção, tramitação, uso e destinação dos documentos visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente, e de modo a promover o seu controle continuado. O encontro também abordou os aspectos facilitadores do acesso aos acervos e os dificultadores, considerando o cenário atual de demanda da sociedade por transparência, acesso e democracia.



20º Encontro Nacional de Astronomia

Em novembro, o evento reuniu astrônomos profissionais, amadores, entusiastas, estudantes e educadores de todo o país, para debater temas na área e compartilhar suas experiências, sobretudo, no campo da divulgação e popularização da astronomia no Brasil. O MAST ofereceu a oficina: Mulheres na Astronomia, Estrelas Silenciadas, que recebeu 23 participantes.



Oficinas

O MAST promove oficinas temáticas como estratégia de divulgação científica para o seu público. Os temas propostos têm relevância social relacionados à ciência e são abordados por meio de debates e atividades experimentais, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento da capacidade de estabelecer relações entre os conhecimentos científicos e aspectos do cotidiano.

Acervos Audiovisuais e Relatos em História Oral

Para trocar experiências entre as instituições arquivísticas e de pesquisa sobre a produção, preservação e acessibilidade de acervos audiovisuais e sonoros, o MAST realizou em novembro, a Oficina Acervos Audiovisuais e Relatos em História Oral. Ao levar em consideração as potencialidades e desafios da contemporaneidade, no que diz respeito ao crescimento da produção digital e da divulgação científica, é preciso pensar estratégias de uma instituição como o MAST para constituir um acervo desta natureza, aberto ao público e, ao mesmo tempo, atento aos limites éticos do uso desta tipologia de fontes.

O encontro estabeleceu diálogos entre diversos profissionais e variadas instituições sobre acervos audiovisuais e sonoros, estimulou a reflexão sobre as potencialidades e os desafios do presente com relação à produção e preservação de acervos audiovisuais e sonoros, discutiu acerca da catalogação, da digitalização e da organização de bases com fontes sonoras e audiovisuais, e ressaltou a importância dos documentos sonoros e audiovisuais para as pesquisas em C&T.



Oficinas

Formação e Gestão de Coleções Especiais

A oficina foi resultado de duas edições do curso “Introdução à gestão de acervos bibliográficos especiais de Ciência, Tecnologia e Inovação”, e ofereceu atividades focadas na capacitação e orientação de bibliotecários, dirigentes de instituições culturais e demais profissionais interessados. O encontro estimulou o debate sobre noção e abrangência do conceito de gestão de coleções especiais, focando na capacitação dos profissionais acerca dos processos decisórios.

Em 2017, 39 pessoas participaram da oficina, que teve carga horária de 21 horas.



Oficinas

Oficina de Diagnóstico de Livros

Esta oficina aconteceu duas vezes ao longo do ano de 2017.

Nela, foi apresentada formas de se conhecer as estruturas de uma publicação, identificar danos em encadernações e ensinar a preencher ficha de diagnóstico. O encontro possibilitou também a realização de diagnóstico de uma obra, detectando os problemas e propondo soluções para a preservação da mesma.

A primeira oficina, que aconteceu em maio, teve duração de 7h e um público participante de 38 pessoas.

Já a Segunda edição, realizada em setembro, com mesma carga horária, teve um público participante de 41 pessoas.

A Coordenação de Documentação e Arquivo do
Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST convida para a

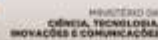


Oficina de Diagnóstico de Livros

Ana Cristina de Oliveira Garcia
Responsável pelo Laboratório de Conservação
e Restauração de Papel - LAPEL / MAST

18 de maio | 9 às 16 horas

Biblioteca Henrique Morize | Sala 2
Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST
Rua General Bruce, 586, Bairro Imperial de São Cristóvão | RJ





Oficinas Educativas

63º Encontro Regional de Ensino de Astronomia (63º EREA)

Em maio, o MAST realizou 8 oficinas no encontro:

Oficina: “Comparando os volumes dos planetas e estrelas”. 9 de maio de 2017 para 80 professores.

Oficina: “Desenhando as órbitas dos planetas e cometas”. 9 de maio de 2017 para 80 professores.

Atividade Observacional do Céu. 9 de maio de 2017 para 40 professores.

Oficina: “Construção de base, foguetes e lançamentos”. 10 de maio de 2017 para 80 professores.

Oficina: “Estações do Ano, Solstícios, Equinócios, Fases e Eclipses”. 10 de maio de 2017 para 80 professores.

Oficina: “Stellarium”. 10 de maio de 2017 para 40 professores. Carga horária de 1:30h.

Oficina: “Distâncias dos planetas ao Sol”. 11 de maio de 2017 para 80 professores.

Oficina: “Montagem do Galileoscópio”. 11 de maio de 2017 para 80 professores.



Oficinas Educativas

Expedição Educativa MAST-GalileoMobile no Chile

- Em novembro, o MAST realizou 17 palestras e oficinas com Estudantes de Ensino Fundamental e Médio
- Oficina: Relógio Solar. 13 de novembro de 2017. Monte Patria, Chile. Carga horária de 1 h. 18 estudantes.
- Palestra “As maravilhas do Universo”. 13 de novembro de 2017. Monte Patria, Chile. Carga horária de 1 h. 18 estudantes.
- Atividade de observação do Sol. 13 de novembro de 2017. Monte Patria, Chile. Carga horária de 1 h. 18 estudantes.
- Palestra “Sistema Solar”. 13 de novembro de 2017. Tulahuén, Chile. Carga horária de 1 h. 50 estudantes.
- Atividade de observação do Sol. 13 de novembro de 2017. Tulahuén, Chile. Carga horária de 1 h. 50 estudantes.
- Oficina: Relógio Solar. 13 de novembro de 2017. Tulahuén, Chile. Carga horária de 1 h. 50 estudantes e 2 professores.
- Oficina de Cinema “AstroClub”. 13 de novembro de 2017. Tulahuén, Chile. Carga horária de 1 h. 150 pessoas.
- Atividade de observação do Céu. 13 de novembro de 2017. Tulahuén, Chile. Carga horária de 2 h. 150 pessoas.
- Oficina de Cinema “AstroClub”. 14 de novembro de 2017. Chañaral Alto, Chile. Carga horária de 2 h. 55 estudantes.
- Palestra “Mulheres na Astronomia”. 14 de novembro de 2017. Chañaral Alto, Chile. Carga horária de 2 h. 75 estudantes e 2 professores.
- Oficina: Relógio Solar. 14 de novembro de 2017. Chañaral Alto, Chile. Carga horária de 2 h. 46 estudantes e 1 professor.
- Oficina: “Creando tu Planeta”. 14 de novembro de 2017. Chañaral Alto, Chile. Carga horária de 2 h. 50 estudantes.
- Palestra e oficinas sobre Astrofotografia. 14 de novembro de 2017. Salamanca, Chile. Carga horária de 2 h. 33 estudantes e 1 professor.
- Atividade de observação do Céu. 14 de novembro de 2017. Salamanca, Chile. Carga horária de 1 h. 35 pessoas.
- Palestra “As maravilhas do Universo”. 15 de novembro de 2017. Salamanca, Chile. Carga horária de 1 h. 50 estudantes e 3 professores.

- Oficina: Relógio Solar. 15 de novembro de 2017. Salamanca Alto, Chile. Carga horária de 1 h. 25 estudantes.
- Oficina: Manchas Solares. 15 de novembro de 2017. Salamanca Alto, Chile. Carga horária de 1 h. 10 estudantes.
- Oficina: “Creando tu Planeta”. 15 de novembro de 2017. Salamanca, Chile. Carga horária de 1 h. para 10 estudantes e 1 professor.
- Atividade de observação do Sol. 15 de novembro de 2017. Salamanca, Chile. Carga horária de 1 h. para 10 estudantes e 1 professor.
- Palestra “Descobrimos o Universo”. 15 de novembro de 2017. Illapel, Chile. Carga horária de 1 h. 50 pessoas.
- Atividade de observação do Céu. 15 de novembro de 2017. Illapel, Chile. Carga horária de 2 h. 50 pessoas.
- Palestra “As maravilhas do Universo”. 17 de novembro de 2017. Monte Grande, Chile. Carga horária de 1 h. 100 estudantes e 7 professores.
- Atividade de observação do Céu. 17 de novembro de 2017. Monte Grande, Chile. Carga horária de 2 h. 100 estudantes e 7 professores.
- Apresentação dos projetos dos estudantes à banca de Astrônomos (incluindo Sandra Benitez Herrera). 18 de novembro de 2017. Monte Grande, Chile. Carga horária de 2 h. 100 estudantes e 7 professores.





Eventos

O MAST possui uma longa experiência na realização de eventos técnico-científicos. O objetivo é compartilhar com a sociedade o conhecimento produzido na instituição e contribuir para a inclusão social através da popularização da ciência. As atividades, sempre gratuitas, exploram temas relacionados às áreas de atuação do Museu e são promovidas tanto em instalações próprias, quanto em ambientes externos, como escolas, praias e feiras. A diversidade de eventos permite que a instituição atenda a pessoas das mais variadas faixas etárias e perfis acadêmicos.

Encontro com a História

O ciclo de palestras apresenta debates com especialistas convidados, que tratam de assuntos correlatos à temática central de cada encontro. Durante o ano de 2017 foram realizados 5 encontros totalizando um público de 88 pessoas.



A palestra apresentou as visitas do físico norte-americano Richard Feynman ao Brasil, analisando particularmente suas interações com os cientistas brasileiros. Foram discutidos temas como a concepção de ensino de ciências defendida por Feynman, suas críticas ao sistema educacional brasileiro e a recepção de suas ideias por cientistas brasileiros, entre os quais José Leite Lopes e Oswaldo Frota-Pessoa. As concepções de ensino de Feynman foram relacionadas com os seus trabalhos em física quântica. Público Presencial: 28

O evento ressaltou as perspectivas históricas e etnográficas da Astronomia Cultural partindo de enfoque teórico, cruzando problemas do âmbito da história da ciência, da antropologia social e da educação em ciências. Ao final, foi lançado o volume impresso em CD-ROM homônimo, com artigos elaborados a partir da Reunião da Sociedade Interamericana de Astronomia Cultural (SIAC) realizada no MAST em outubro de 2015.

Público Presencial: 15



A palestra apresentou um breve histórico dos projetos brasileiros de desenvolvimento tecnológico e da política brasileira de defesa, particularmente das metas estabelecidas no Livro Branco de Defesa. Também foi discutido o papel da tecnologia nos conflitos e ameaças recentes a segurança e feitas algumas considerações sobre o papel do Brasil no enfrentamento dessa nova des-ordem mundial.

Público Presencial: 17



Encontro com a História



A mesa redonda refletiu sobre a presença do antropólogo norte-americano Charles Wagley, na consolidação da disciplina em nosso país. O cientista veio ao Brasil pela primeira vez em 1939, a convite do Museu Nacional do Rio de Janeiro, e permaneceu atuante nos temas brasileiros até o seu falecimento, em 1991. É considerado pioneiro ao estudar populações não-indígenas na Amazônia, sendo citado como um dos três principais formuladores da antropologia brasileira, e um dos primeiros brasilianistas - pesquisadores estrangeiros com especialidade no Brasil. O evento contou também com o lançamento do e-book "Legados de Charles Wagley na Amazônia", recém editado pela Editaedi, da Universidade Federal do Pará. Público Presencial: 13

Um dos destaques foi a mesa redonda 'Foucault em Dois Tempos', que apresentou reflexões sobre dois momentos da trajetória de Michel Foucault. O encontro abordou o pensamento do conceituado filósofo, evocando em seu percurso questões relacionadas à ética, ao poder à loucura e aos limites da razão. Foram citados pontos de sua tese de doutorado, quando trabalhou na história da loucura, sobre razões e desrazões na modernidade. Além disso, a palestra enfatizou temas que Foucault discutiu ao final de sua vida, como o cuidado de si, o público e o cálculo das paixões, no que diz respeito à gênese da razão nas lutas e movimentos sociais. Público Presencial: 15



Preservação em Foco

Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia (PPACT) do MAST, a Preservação em Foco consiste em um ciclo de palestras onde são convidados especialistas em diversas áreas de interesse para debater um determinado tema. As palestras, abertas ao público, são direcionadas principalmente aos alunos do PPACT. O objetivo do evento é promover o debate, a reflexão e o intercâmbio de informações entre profissionais e o público.

Ao longo de 2017, foram realizados 5 encontros, totalizando 82 participantes.



Abertura da Sala de Leitura de Objetos

Em julho, o MAST inaugurou a sua Sala de Leitura de Objetos, um espaço criado para estimular a reflexão com a exibição de um objeto do acervo do Museu, sem textos ou demais informações que possam contextualizá-lo. Ao entrar na sala, o público é instigado a contemplar e realizar sua própria análise em torno de um instrumento científico. O enigmático objeto sempre é revelado na edição do MAST Colloquia do mês.



MAST Colloquia

O ciclo anual de palestras MAST Colloquia aborda temas ligados ao estudo da história das ciências e das tecnologias no Brasil e a preservação de acervos documentais e instrumentais de importância histórica. Durante os encontros, especialistas apresentam diferentes perspectivas em relação ao tema principal definido anualmente pela Coordenação de Museologia do MAST.

Os eventos têm entrada gratuita e são transmitidos ao vivo no site da instituição.

Público Participante: 80 pessoas



Maio - O objeto como possibilidade de novas (auto) narrativas.

Na palestra, Lorena Vicini, do Instituto Goethe de São Paulo, falou sobre "O objeto como possibilidade de novas (auto) narrativas", enfatizando papel ativo que objetos adquirem em sua interação com seres humanos.

Junho - Instrumento de Astronomia - Vídeo de apresentação

O historiador Denilson Esposito, do Museu Ciência e Vida, e a astrofísica Tânia Dominici, do MAST, participaram do debate sobre o Instrumento de Astronomia exposto na Sala de Leitura de Objetos.

Julho - Instrumento de Geofísica

Dr. Jorge Luis de Souza, do Observatório Nacional, foi o palestrante do debate sobre Instrumento de Geofísica, exposto na sala de leitura de objetos.

Agosto - Instrumento de Astronomia (não há matéria no site)

Palestrantes: Dr. Daniel Mello, Astrofísico (OV/UFRJ) e Dra. Nadja Paraense dos Santos (IQ/UFRJ)

Setembro - Instrumento de Magnetismo

Dra. Katia Pinheiro, Pesquisadora em Geofísica do Observatório Nacional, e o Dr. Marcio Rangel, Pesquisador em museologia do MAST, foram os palestrantes do debate sobre um instrumento de Magnetismo, exposto na sala de leitura de objetos do MAST

Outubro - Não houve palestra

Novembro - Instrumento de Medição do Tempo

A Dra. Maria Lúcia de N. M. Loureiro, Museóloga do MAST, e Hideo de Oliveira Miyoshi, Oficial da diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), foram os palestrantes no debate sobre um Instrumento de Medição do Tempo.

Dezembro - Instrumento de Meteorologia

Almir Venancio Ferreira, Meteorologista (CEFET/RJ), e Rita Gama Silva, Museóloga, foram os palestrantes no debate sobre os instrumentos de meteorologia da coleção do MAST.

25º Congresso Internacional de História da Ciência e Tecnologia



Em julho, o MAST recebeu o 25º Congresso Internacional de História da Ciência e Tecnologia, para celebrar o acordo de cooperação em história da ciência e tecnologia. A assinatura do documento contou com a presença do presidente da Sociedade Chinesa de História da Ciência (SCHC) Sun Xiaochun e a presidente da Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC) e pesquisadora do MAST, Christina Helena Barboza. O acordo faz parte do programa Ciência e Civilização na Rota da Seda Internacional e a parceria entre a SBHC e a SCHC, e visa estimular o estabelecimento de projetos conjuntos, a realização de encontros, exposições, publicações, além de várias formas de intercâmbio entre pesquisadores e alunos de pós-graduação.



36ª Edição do Simpósio Internacional da Comissão de Instrumentos Científicos

Para promover o debate sobre instrumentos científicos e estimular a troca de conhecimento entre pesquisadores de diversas áreas, o MAST recebeu a 36ª Edição do Simpósio Internacional da Comissão de Instrumentos Científicos. O evento trouxe estudo de casos, trabalhos em profundidade e relatórios experimentais sobre o tema “Instrumentos científicos entre o local e o global”. O fórum teve grande valor acadêmico, pois além de difundir pesquisas e experiências profissionais diversificadas, ajudou a ampliar o conhecimento sobre os instrumentos científicos nas áreas da astronomia, geofísica, matemática, educação, história e museologia. Também foi uma oportunidade para se conhecer a reserva técnica visitável do MAST, que possui uma das maiores coleções de instrumentos científicos históricos do Rio de Janeiro.

Público Participante:



Seminário

Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia

O MAST realizou o seminário Patrimônio Cultural da Ciência e Tecnologia: construindo políticas para novos patrimônios. Organizado para ampliar o conhecimento sobre bens que constituem o conhecimento científico e tecnológico, o evento contou com o Workshop "A Carta do Patrimônio Cultural da Ciência e Tecnologia e seus desdobramentos e perspectivas", e marcou a assinatura oficial do documento, elaborado a partir da decisão dos participantes do IV Seminário Internacional Cultura Material e Patrimônio de Cultura de Ciência e Tecnologia, realizado no Museu em dezembro de 2016.

Público Participante: 35.



Mesa-redonda

Perspectivas futuras sobre a dimensão educativa nos museus

A Seção de Assistência ao Ensino (SAE), setor educativo do Museu Nacional (MN) completou 90 anos em 2017, e celebrou essa marca com uma série de debates sobre a trajetória da educação museal e mesas-redondas abordando as perspectivas futuras sobre a dimensão educativa nos museus. O evento relembrou o pioneirismo de Roquette Pinto, fundador do SAE, e rendeu homenagens à funcionários que passaram a vida profissional se dedicando à ações educativas e científicas nos Museus. O MAST destacou a trajetória de Maria Esther Valente e Ronaldo de Almeida, servidores aposentados, que contribuíram para a criação de inúmeras atividades voltadas à educação e ciência no Museu.

Público Participante: 70.



Mesa-redonda

Acesso à Coleção Bibliográfica da Academia Brasileira de Ciências no MAST

No dia 3 de maio, o MAST prestou uma homenagem à Academia Brasileira de Ciências que completou 131 anos. Na cerimônia de abertura do acervo da ABC, realizado na Biblioteca Henrique Morize, o público pôde visualizar algumas obras raras da instituição que integram a coleção de acervos do MAST. Na foto, Heloisa Maria Bertol Domingues (diretora do MAST), Luiz Davidovich (presidente da ABC) e Alfredo Tolmasquim (ex-diretor do MAST e atual diretor do núcleo Observatório do Museu do Amanhã) confere a mostra das obras raras da Academia. O acervo ABC, composto por dois mil livros, está aberto para consulta na Biblioteca Henrique Morize.



Inauguração de Exposição

3D: Imprimindo o Futuro

Em junho, o MAST inaugurou a exposição "3D Imprimindo o Futuro", que possui mais de 100 peças impressas a partir de pesquisas e ideias desenvolvidas por instituições brasileiras de ponta, e exibe vídeos para que os visitantes conheçam, além do processo de criação de diversos modelos tridimensionais, a opinião de cientistas, empresários e criadores sobre as muitas aplicações atuais dessa técnica e seus potenciais usos no futuro.

Promovida em parceria com o *Science Museum* de Londres e com apoio de diversas instituições de desenvolvimento da tecnologia 3D no Brasil, a mostra é uma oportunidade para se conhecer os avanços da tecnologia tridimensional que inspira o futuro do design e reflete os avanços nas mais diversas áreas.

A exposição une inovação e criatividade, permitindo com que os visitantes conheçam de perto o funcionamento das impressoras tridimensionais e tenham a possibilidade de criar seus próprios objetos. Participam da mostra o Instituto Nacional de Tecnologia, o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, o Museu Nacional, o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (Coppe) e a plataforma Cammada.



Inauguração de Exposição

3D: Imprimindo o Futuro



Inauguração de Exposição

190 Anos do Observatório Nacional

Uma das instituições científicas mais antigas do Brasil completou 190 anos, e o Museu Histórico Nacional foi o local escolhido para receber a mostra "Observatório Nacional - 190 anos: uma viagem no tempo e no espaço", inaugurada em novembro. Resultado da parceria entre o ON e o MAST, a exposição apresentou os principais marcos ao longo da trajetória do ON, além de pesquisas realizadas em diversas áreas, como astronomia, geofísica e metrologia em frequência e tempo. O MAST contribuiu diretamente, fornecendo instrumentos históricos, além de textos de seus pesquisadores que abordam e enfatizam a rica história do ON. Objetos como barômetro, sextante, luneta e um marco geográfico, foram cedidos pelo Museu, que guarda importante acervo de astronomia que veio do Observatório.



Inauguração de Exposição

190 Anos do Observatório Nacional



Exposição

Astronomia Política na Primeira República: Entre Eclipses e Cometas

Um dos destaques do MAST na SBPC foi a exposição Astronomia Política na Primeira República: Entre Eclipses e Cometas, uma mostra de charges publicadas entre 1906 e 1918, que relacionava astronomia à política.

A mostra, que foi montada no stand do museu na Expotec, está em exibição agora na Biblioteca Henrique Morize do MAST, apresentando um conjunto de 12 charges publicadas pela revista humorística O Malho.





Exposição

Astronomia Política na Primeira República: Entre Eclipses e Cometas

Fotos...



Exposição

Um Olhar nos Espaços de Dimensão 3D

A exposição Um Olhar nos Espaços de Dimensão 3D foi reaberta ao público em junho. Fruto de uma parceria entre o MAST e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), a mostra é inspirada na beleza encontrada nos conceitos da matemática e da física, especialmente no campo da geometria. É uma oportunidade de imersão nas mais diversas formas da terceira dimensão, já que a exposição combina arte e interatividade em suas instalações sobre variedades de dimensão 2 e 3.

Em uma delas, por exemplo, o visitante pode utilizar um volante para controlar a trajetória de uma partícula na tela, desenhando à vontade. Há ainda uma simulação de som gerada em função da geometria da 'variedade'. A exposição já foi um sucesso em importantes instituições na França, entre elas a Universidade de Paris. Nela, pesquisadores e artistas brasileiros e franceses deram vida a teorias que, até hoje, apenas habitavam o imaginário de cientistas e amantes da geometria espacial.



Seminários, Conferências e Palestras

O MAST realiza conferências e palestras buscando sempre a difusão do conhecimento científico para o seu público. Contando com a participação de especialistas, as atividades potencializam o debate científico e podem instigar novos talentos para a área de ciências. Nos encontros, são levantadas questões sobre o desenvolvimento da ciência, incentivando os participantes a decifrarem e entenderem todos os processos e etapas de uma ideia ou teoria, a partir de métodos científicos.

II Seminário de Pesquisa OMCC&T

Para produzir e compartilhar conhecimentos e saberes sobre as práticas culturais e a divulgação da ciência em espaços museais, o Observatório de Museus e Centros de Ciência e Tecnologia (OMCC&T) realizou o **II Seminário de Pesquisa OMCC&T**, com o tema "Os públicos dos museus e centros de ciência, indicadores e percepções da cultura científica". O evento contou com palestras sobre a percepção pública da ciência, debates a respeito da produção de indicadores culturais e de dados sociodemográficos para o campo dos museus, além de um painel sobre o perfil dos museus e centros de ciência da cidade do Rio de Janeiro. O MAST integra o grupo do OMCC&T.



O Quarto De Círculo fabricado por Jeremiah Sisson

A palestra destacou como o quadrante astronômico conectou personagens envolvidos com a fabricação, comércio e uso de instrumentos durante a segunda metade do século XVIII. Heloisa Meireles Gesteira, historiadora e coordenadora do setor de História da Ciência e Tecnologia do MAST, abordou em sua palestra sobre o Quarto de Círculo, objeto de suas pesquisas realizadas durante seu estágio de Pós Doutorado, realizado no Museu de História da Ciência da Universidade de Oxford. O encontro tratou o quarto de círculo como um intermediário entre os personagens envolvidos com a fabricação, comércio e uso de instrumentos em Londres.



Seminários, Conferências e Palestras

Terças Tecnológicas

O ciclo de palestras abordou como os trabalhos de conservação e restauração são fundamentais para se preservar peças de grande valor histórico, ressaltando a importância de se detectar a presença de fungos e bactérias, e identificar as possíveis causas da proliferação destes microrganismos sobre os acervos. Com o tema "Biodeterioração, Arqueometria e Artefatos Históricos", o Terças Tecnológicas apresentou os casos: restauro do trono do imperador Dom Pedro II, a preservação da memória aeroespacial brasileira e o estudos arqueométricos e de conservação preventiva do patrimônio cultural de papel.

Público Presente: 28



Narrativas silenciadas: sombras e esquecimentos nas coleções da loucura

A palestra ressaltou a disputa entre médicos e artistas pela atribuição de sentidos com o surgimento de obras plásticas criadas por pacientes portadores de estigmas. As obras de arte produzidas por pessoas que vivenciam os misteriosos mergulhos no inconsciente, foram destaque no encontro. Eurípedes Júnior, doutor em Museologia e Patrimônio pelo PPG-PMUS da UNIRIO/MAST, apresentou recorte da sua tese "Do asilo ao museu: ciência e arte nas coleções da loucura", reconhecida com a outorga de Menção Honrosa do Prêmio Capes de Tese 2016, na área de Ciências Sociais Aplicadas.

Público Presente: 7

Palestra *Narrativas silenciadas*

sombras e esquecimentos nas coleções da loucura

Eurípedes Junior

Museólogo do Museu Nacional de Belas Artes - IBRAM
Doutor em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS/UNIRIO-MAST)

17 de outubro - 9h30

Auditório do Prédio Anexo
Museu de Astronomia e Ciências Afins
R. Gen. Bruce, 586 - Imperial São Cristóvão, Rio de Janeiro

transmissão ao vivo na página <www.mast.br>

Coordenação: Helena Uzeda (UNIRIO/PPG-PMUS)
Mediação: Priscila Foulhaber (MAST/PPG-PMUS)

Conferências e Palestras

Parcerias Científicas

Pós-Graduação, Agências de Fomento Nacionais e Fundações Internacionais, e a renovação das Ciências Sociais no Brasil (1960-2015).

A conferência analisou a ocorrência de dois processos distintos que se conjugaram em movimento renovador: a criação da pós-graduação nos vários domínios das Ciências Sociais e Humanas e os diversos caminhos trilhados por estudantes brasileiros de doutoramento no exterior (EUA e Europa) a partir da concessão de bolsas por agências de fomento nacionais e internacionais desde 1960-2015.

Público Presente: 21



Ciências e Impérios: o projeto inicial revisitado 30 anos

O MAST promoveu a conferência Ciências e Impérios: o projeto inicial revisitado 30 anos depois. Patrick Petitjean, pesquisador do Laboratoire SPHERE (Sciences, Philosophie, Histoire) do Centro Nacional da Pesquisa Científica da França, foi responsável pela condução do tema. O encontro destacou como a criação da comunidade científica no Brasil teve forte influência da França, desde a importação de modelos acadêmicos até a institucionalização da ciência moderna. A conferência contribuiu para melhor entendimento e difusão da tradição científica e técnica francesa.

Público Presente: 17



Seminários, Conferências e Palestras

Astronomia e Cartografia no Observatório Nacional na passagem do século XX.

A palestra foi fruto do trabalho desenvolvido no âmbito do pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP), realizado pela pesquisadora Moema Vergara, da COHCT, em 2016. Ao se deter sobre a carreira de professor de geodésia na Escola Militar de Luiz Cruls, no ano de 1899, o trabalho contribui para a compreensão da relação entre astronomia e os debates cartográficos. Tendo como ponto de partida o caderno de apontamentos dos alunos, foi possível ter acesso as discussões a respeito do projeto do primeiro mapa republicano, o papel do Observatório neste processo e sua relação com o Exército e o ofício de astrônomo no Brasil na virada do século XIX.

Público Presente: 22



Seminários, Conferências e Palestras

I Seminário de História da Cartografia no Brasil

Ao longo do ano, o MAST realizou o I Seminário de História da Cartografia no Brasil, organizado pela pesquisadora Moema Vergara. As palestras aconteceram de outubro à dezembro e ajudaram a estimular a reflexão e o debate sobre o papel da ciência, do território e da cartografia no longo processo de formação do Estado brasileiro.

O Seminário reuniu temas da cartografia com diferentes abordagens, visando à interdisciplinaridade entre os diferentes campos do saber. As palestras analisaram o desenvolvimento das técnicas utilizadas no processo de mapeamento do território brasileiro em diferentes contextos históricos, e também caracterizaram a atuação das instituições científicas e dos agentes públicos envolvidos no mapeamento. Além disso, os encontros mostraram a relação existente entre o desenvolvimento da cartografia e a construção de uma identidade nacional pautada na relação entre território e ciência.

Público Participante: 27

Organização: TCN, MAST

3 OUTUBRO A 5 DEZEMBRO

SHCB

Seminários de História da Cartografia no Brasil

DEBATES, DIALOGOS E REFLEXOES

AGENDA

3 OUT	Carla Lodi (Universidade de Buenos Aires) A Cartografia e a representação do espaço
10 OUT	Helena Gesteira (MAST) Instrumentos e cartografia da demarcação
17 OUT	Paulo Muniz (UFPA) O Nome Brasil e sua Presença nos Mapas Pré-Colombianos
24 OUT	Maria Dulce de Faria (BN), Ulisses Oliveira (BN) e José Luis Paria Bantón (AN) Acervos cartográficos e instituições de pesquisa
31 OUT	Iris Kantor (USP) Medir o Brasil: cartografia, estatística e pensamento geográfico
7 NOV	Bêrgio Nunes (UFF) Munais militares de cartografia prática no início do século XIX
14 NOV	André Beyer (UERJ) Cartografia e Geopolítica
21 NOV	Não haverá aula devido a participação de outro evento VII Simpósio Luso Brasileiro de Cartografia Histórica (Arquivo Nacional)
28 NOV	Ana Resende (IBGE) Conceitos básicos e o uso da toponímia
5 DEZ	Leandro Jank e Moema Vergara (MAST) Do Império à República: cartografia e experiência histórica no Brasil

INSCREVA-SE EM: PORTALTCN.COM.BR/SHCB

Design por Thiago Corrêa

Palestras Museu de ideias

Para apresentar pesquisas e relatos de experiências na área da educação museal e contribuir com as reflexões teóricas e políticas que permeiam as práticas educativas em museus na atualidade, o Museu de Ideias 2017 realizou a mesa-redonda "O lugar da Educação nos Museus: institucionalização dos setores educativos". A ação é organizada pelos setores educativos do MAST, da Casa de Rui Barbosa, dos Museus Castro Maya, do Museu Nacional e do Museu da Vida.



MUSEU de IDEIAS
A Educação em debate

Peça teatral
**O RAPAZ E
A MOÇA REBECA**

seguida da mesa-redonda
**O LUGAR DA EDUCAÇÃO
NOS MUSEUS:
INSTITUCIONALIZAÇÃO
DOS SETORES EDUCATIVOS**

12 de julho | 13h30

Mesas-redonda



Um dos destaques de 2017, foi a mesa redonda sobre a **Vida e Obra de Maria Laura**. Para comemorar o Biênio da Matemática, a equipe do Arquivo de História do MAST abriu no dia 09/11, a consulta ao arquivo da professora **Maria Laura Mouzinho Leite Lopes**, uma das pioneiras no que se refere à atuação feminina em universidades brasileiras. Com uma longa carreira acadêmica, que se estende de fins dos anos 1940 até a década de 2010, a professora Maria Laura não é só uma referência em sua área de atuação, a pesquisa na área de educação matemática, como também da história do ensino superior brasileiro, atuando longo tempo na Universidade do Brasil (depois UFRJ) onde desenvolveu importantes atividades como o chamado Projeto Fundação, voltado para a capacitação de professores. A história da professora confunde-se ainda com a história da ciência brasileira e sua relação tensa com o poder. Maria Laura, com seu marido a época, José Leite Lopes, foram cassados pela ditadura militar.

O MAST recebeu em 2017 os seguintes pesquisadores visitantes: David Aubin, Xiaochun Sun, Carla Mariana Lois, María Tereza de La Luz Toca Porraz, Patrick Petitjean, Alfrânio Garcia Junior, Marcos Guedes, Nelson Noronha e Eurípedes Junior.



15ª Semana de Museus

O MAST ofereceu dezenas de atrações na 15ª Semana Nacional de Museus, temporada cultural promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em comemoração ao dia internacional de Museus (18 de Maio). O destaque foi a visita orientada, na qual os mediadores puderam apresentar a história dos grandes instrumentos instalados no campus do Museu, que abriga o maior conjunto arquitetônico do Brasil na área de astronomia.

Público: 000



60 anos do Sputnik

O MAST apresentou ao público uma das poucas réplicas do Sputnik, em tamanho natural, e realizou palestras com especialistas para falar do satélite que deu início à Era Espacial.

A réplica do primeiro satélite artificial feito pelo homem, foi doada ao Museu pela embaixada da então União Soviética.



XXV Semana de Astronomia

Entre os dias 15 e 19 de agosto, o MAST promoveu a **XXV Semana de Astronomia** (SEMA). A edição comemorou o *Biênio da Matemática*, e teve como tema “**Matemática: o idioma da Astronomia**”. Durante quatro dias de evento, o público conheceu as mais recentes descobertas da ciência, por meio de atividades interativas e palestras com especialistas da área científica. Foram realizadas diversas atrações que buscavam explicar a ciência de uma forma mais lúdica, a exemplo das oficinas de astronomia dirigidas para crianças, jovens e adultos, visitas orientadas à exposições e mini-cursos.

Público: 979

Atividades:

- Matemática no Museu: pesar, medir e descobrir (1ª sessão: 40 estudantes e 3 professores; 2ª sessão: 20 estudantes e 2 professores);
- A Matemática dos Cortes. Público 43 pessoas - Público de visitação espontânea - 1ª sessão: 25 pessoas; 2ª sessão: 20 pessoas);
- Em busca dos planetas perdidos. 27 crianças (público escolar) e 103 pessoas (público espontâneo);
- Pintando Supernovas. Público 32 pessoas;
- Cozinha Solar. Público 50 pessoas;
- Jogo Corrida dos Astros. Público 37 pessoas;
- Aparatos de lâmpadas do Projeto Gênesis. Público 60 pessoas;
- Aparatos de Energia Alternativa. Público: 150 pessoas;
- Oficina 3D. Público: 125 pessoas.
- Que Som é Esse? Público: 59
- Você me Números'. Público: 62 pessoas.

XXV S3M4N4 D3 4STRONOMI4

Matemática: o idioma da Astronomia

15 a 19 agosto

Observação do céu noturno e do Sol
Conversa com os astrônomos do MAST
Visitas orientadas às exposições e Heliômetro
Palestras | Contação de Histórias
Oficinas | Brincadeiras

Com atividades especiais para famílias, escolas, creches, professores e público geral.

Evento gratuito!

Museu de Astronomia e Ciências Afins
Rua General Bruce, 586 - 1º Bairro Imperial de São Cristóvão
Rio de Janeiro CEP: 20.921-030 | Tel. 21 3514-5233
www.mast.br

MAST
INSTITUTO DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

INSTITUTO DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

BRASIL

III Dia das Meninas

Várias oficinas e palestras aconteceram no Campus do MAST, todas gratuitas e relacionadas à importância da participação feminina na Ciência. As atividades foram promovidas por um grupo de sete alunas do ensino médio que integram o Projeto Meninas no Museu, idealizado para incentivar as jovens a se interessarem pelas ciências, e ajudar a formar meninas em astronomia e outras áreas.



III Dia das Meninas no MAST
CIENTISTAS DE PRIMEIRA VIAGEM

Preparem-se!
10 de março de 2017



Vagas limitadas! Inscrições pelo telefone: 3514-5233

ART E maricôto

FAPERJ
L'ORÉAL
MENINA no Circuito
Meninas no Museu+
MUSEU DE ASTRONOMIA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
BRASIL

Dia das Crianças no MAST

Uma programação repleta de atividades lúdicas e educativas foi realizada pelo MAST para comemorar o Dia das Crianças. Foi exibido o filme "O Menino e o mundo", de Alê Abreu, que conta a história de um garoto que mora no campo e vê o pai partindo para a cidade grande em busca de trabalho. Também foi realizada a tradicional Observação do Sol, e Observação do Céu, e um encontro com a escritora jovem Mariene Lino, que comentou sobre seus livros, em especial sobre "A Amizade entre os animais", sua terceira publicação, buscando sempre incentivar a leitura infantil.



Participação na 69ª Reunião da SBPC Expotec

Considerada a grande mostra científica brasileira, a SBPC aconteceu em Belo Horizonte e reuniu centenas de expositores, como universidades, institutos de pesquisa, agências de fomento, entidades governamentais, setor empresarial e outras organizações interessadas em apresentar novas tecnologias, produtos e serviços. O MAST apresentou a exposição *Entre Eclipses e Cometas: ciência, política e humor na Primeira República*, com charges publicadas entre 1906 e 1918 publicadas pela revista humorística *O Malho*, que relacionam a astronomia à política. Além da exposição, o Museu participou da SBPC com palestras, oficinas e sessões diárias do Planetário Inflável Digital, onde são projetadas imagens que simulam o céu noturno e ensinam sobre os movimentos dos planetas e o movimento aparente das estrelas.



Participação na 69ª Reunião da SBPC Jovem

Os destaques da programação do MAST foram a Oficina Brincando com a Ciência, que abordou temas científicos de forma simples e interativa, e as sessões de Planetário Inflável, onde o público do Museu vislumbra o universo na sua amplitude.



Programas de Inclusão Social

Relatório Geral

Palestra "Charles Darwin no Brasil", Local:
Museu do Amanhã.
Público: 70

Atividade Observacional, Colégio Rafael
Larrea, Quito, Ecuador
Público: 70

Oficina: Aperfeiçoamento em Astronomia
para Estudantes, Projeto Constelação
GalileoMobile Ecuador no Colégio Rafael
Larrea, Quito, Ecuador.
Público: 610

Atividade Observacional, Colégio
Bicentenario, Quito, Ecuador.
Público: 60

Oficina: Aperfeiçoamento em Astronomia
para Estudantes, Projeto Constelação
GalileoMobile Ecuador no Colegio
Bicentenario, Quito, Ecuador.
Público: 300

Oficina: Aperfeiçoamento em Astronomia
para Estudantes, Projeto Constelação
GalileoMobile Ecuador na comunidade de
Vicundo, Quito, Ecuador
Público: 20

can!"
Oficina: "AstroMania: Nebulosa de Garrafa e
o Meio Interestelar"
Teatro Contando Mitos: "Vida de Cientista"
Oficina "Olhai pro Céu: Montagem de
Telescópios"

Atividades:4
Público: 312

Atividades de divulgação durante o II Dia
das Meninas no MAST: Módulo IF-RJ
Mesa-redonda: "Meninas nas Exatas, Yes we
can!"
Local: Instituto Federal de Educação do Rio
de Janeiro Campos Nilópolis.

Público: 53

Atividades de divulgação durante a VI
Mostra de Cinema Maré Cheia
Oficina de orientação Astronômica (Galileo
Móbile
Oficina Sistema Solar de Massinha + Sistema
Solar em escala na praia (Galileo Mobile)
Observação do Sol (Olhai pro céu/ MAST)
Observação do céu noturno (Olhai pro céu/
MAST)
Brincando com a ciência (MAST)

Oficina do Relógio de Sol
Oficina 'Pontos cardeais'
Oficina 'Medindo o diâmetro do Sol'
Oficina 'Observando o Sol com o telescópio PST'

Atividades:4
Público: 889

Atividades de divulgação em eventos Co-
organizados pelo MAST
IV Semana de Astronomia de Vassouras:
Vassouras/RJ. De 13 a 15 de abril de 2016.

Atividades:61
Público: 8768

Atividades durante o MASTigando
Observação do Sol
Brincando com a Ciência
Aparatos de energia alternativa

Público: 272

Projeto Olhai pro Céu Carioca
Oficina do Relógio de Sol
Oficina 'Pontos cardeais'
Oficina 'Medindo o diâmetro do Sol'
Oficina 'Observando o Sol com o telescópio PST'

Público: 567



Programas de Inclusão Social

Relatório Geral



Turismo Cultural 2017

Mais de 50 atividades gratuitas foram oferecidas ao público no Campus do MAST, na 9ª edição do Turismo Cultural, no Bairro Imperial de São Cristóvão.

O evento teve jogos, oficinas, teatro, exposições e muito atividades, como o planetário inflável, a observação do céu nos telescópios, a peça teatral Perséfone: a Rainha do Submundo, e a oficina sobre energia alternativa. Outra atração que mereceu destaque foi a máquina de testes de óculos de sol, onde um aparato eletrônico verificava a eficiência das lentes na proteção contra os raios ultravioleta.

1.263 visitantes participaram das inúmeras atividades oferecidas no Campus do MAST.





Turismo Cultural 2017

Fotos do Turismo...



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017

Eventos Integrados

O MAST recebeu cerca de 3 mil pessoas na 14ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que puderam participar de experiências científicas, exibição de filmes, jogos e muitas brincadeiras no Campus do Museu. Os destaques desta edição foram as oficinas *Cozinhando com a Matemática*, *Desenhando e Imprimindo em 3D*, e a *Mostra de Vídeos: VerCiência*, atividades interativas que ajudaram a estimular a habilidade de cada participante.

A programação aconteceu entre os dias 24 e 29 de outubro em parceria com Institutos de Pesquisas do Rio de Janeiro vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, estiveram presentes: Observatório Nacional (ON), Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Museu de Ciências da Terra - (MCTer) e Centro Universitário UniCarioca.

Os eventos integrados no MAST receberam aproximadamente 5.000 pessoas.



MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

www.mast.br

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2017

SÁBADO E DOMINGO
28 | 29
OUTUBRO

Programação:

- Que som é esse?
- Aparato das Lâmpadas
- Cozinhando com a Matemática: Coquetel de Números
- Brincando com a Matemática
- Em busca dos Planetas perdidos
- Matemática no Museu: Pesar, medir e descobrir
- A matemática está em tudo
- Observação do Sol junto ao Fotoheliógrafo
- Observação do Céu nos Telescópios

* Atividades de institutos parceiros
ON | IMPA | CBPF | CETEM | INT | CNEN | MCTer | UNICARIOCA

ENTRADA GRATUITA

* Atenção! Prédio do MAST aberto até às 19h.
Entrada permitida até 30 minutos antes do encerramento das atividades.

SPRINT DE INOVAÇÃO
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO
BRASIL



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017

Eventos Integrados

Fotos...



13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017

Zona Oeste

O evento aconteceu em outubro e contou com mais de 20 instituições, cada uma apresentando cerca de 4 trabalhos. O MAST parte da organização e integrou o quadro de atividades da SNCT na Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro. A edição contou com a participação de 5.429 pessoas.

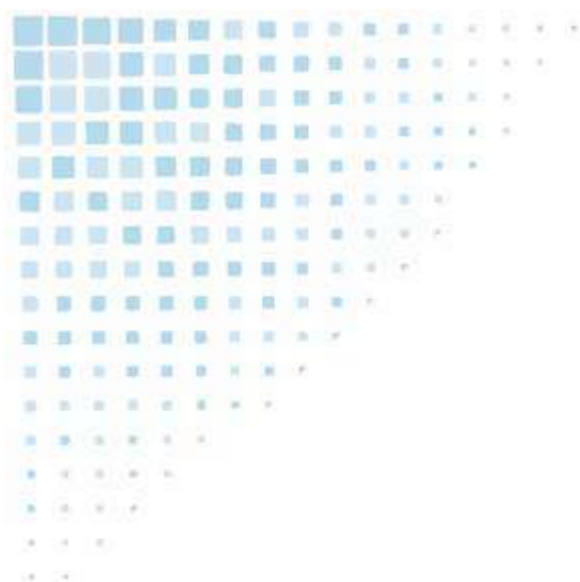


VIII Encontro de Arquivos Científicos

O evento acontecido em setembro teve como tema principal o tratamento de arquivos de ciência e tecnologia: organização e acesso. O encontro ressaltou a importância na gestão de documentos como o conjunto de ações, procedimentos e operações técnicas envolvendo desde a produção, tramitação, uso e destinação dos documentos visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente, e de modo a promover o seu controle continuado. O encontro também abordou os aspectos facilitadores do acesso aos acervos e os dificultadores, considerando o cenário atual de demanda da sociedade por transparência, acesso e democracia.

Foto





Obra de Construção do Centro de Visitantes e Acesso Vertical

Um ambiente moderno com qualidade e conforto nas instalações está sendo preparado para receber os visitantes do MAST. Uma opção elegante e moderna, que vai proporcionar ao público uma experiência de visita plena em aspectos logísticos. O novo espaço possibilitará um melhor acolhimento de grandes grupos, uma vez que reduzirá de forma considerável o tempo atualmente gasto com necessidades básicas, como idas ao banheiro, beber água, espera por elevador e guarda de objetos pessoais.

Ao todo, são 450 metros quadrados de construção, completamente dentro das normas de acessibilidade. O local contará com espaçosos banheiros, lanchonete, ponto de monitoria e depósito para objetos.

O recurso para realização do projeto foi concedido pela FINEP, e está sendo gerenciado pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP). O valor possibilita também a criação do acesso vertical, ou seja, a construção de dois elevadores modernos com capacidade para 15 pessoas cada um. Tudo para facilitar e agilizar a visita ao Museu.

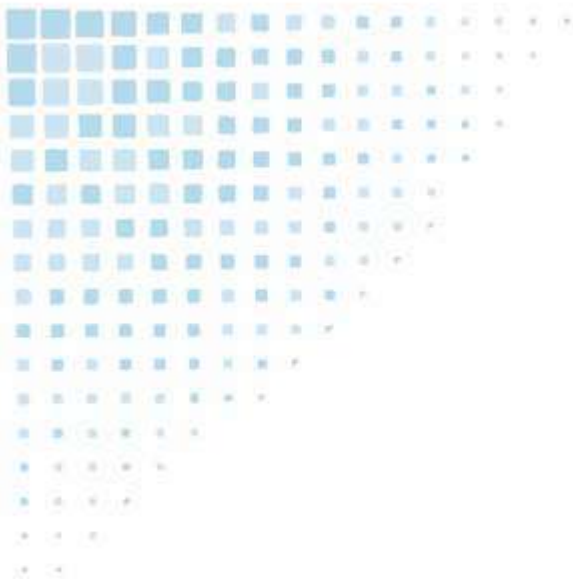


Comitê de Busca

Novo Diretor (a) do MAST

Quatro inscrições foram aprovadas pelo Comitê de Especialistas do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, para o cargo de Diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST). Os candidatos são: Anelise Pacheco, Heloisa Maria Bertol Domingues, Marcelo de Oliveira Souza e Maria Auxiliadora Delgado Machado.





www.mast.br

E-mail: mast@mast.br



facebook.com/museuastronomia



[@MuseuAstronomia](https://twitter.com/MuseuAstronomia)

Rua General Bruce, 586,
Bairro Imperial de São Cristóvão
CEP: 20.921-030 | Rio de Janeiro | RJ
Tel.: (21) 3514-5200



MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**

